

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 ♦ LISBOA - TELEF. 361839 ♦ FARO - TELEF. 23605 ♦ AVULSO 1\$50

TURISMO

- FACTOR DE PROGRESSO ECONÓMICO

PRESENTEMENTE, esta proposição é incontestavelmente verdadeira, porquanto somente nos primórdios deste século foi conferido ao turismo valor económico de grande relevância na balança de pagamentos de alguns países detentores de condições privilegiadas para a exploração deste fenómeno como indústria. Contudo, há pouco mais de cem anos, era considerado fenómeno extremamente prejudicial aos habitantes das zonas já classificadas de interesse turístico, pela simples razão de lhes alterar ou modificar os respectivos usos ou costumes. Não obstante se verificar ainda este inconveniente, se bem que relativamente despido da gravidade apontada naquela época, — dentro de certos limites pode ser benéfico — foi o factor económico que contribuiu para o desenvolvimento de conceitos retrógrados e, consequentemente, elevou o nível de vida dos respectivos países.

É neste esteio que Portugal tenta amparar-se para suprir o seu provável subdesenvolvimento económico. Neste sentido, eis o inserto no Plano Intercalar de Fomento: «O ritmo de aumento da produção nacional deverá basear-se na indústria transformadora e no turismo». A verba prevista no mesmo sob a rubrica turismo é de 1.504.000 contos, pelo que se verifica a acuidade do Estado neste importante sector.

É grande a expectativa nesta actividade, dadas as possibilidades

(Conclui na última página)

Promete revestir-se do maior brilho o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana

JÁ de hoje a oito dias que no amplo salão do Lusitano Futebol Clube se realiza o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, a que se digna presidir o sr. dr. Romão Duarte, ilustre governador civil do Distrito.

Dado o elevado número de classes que em interessantes esquemas se exibem e a sua cuidada preparação e ainda por se contar com a colaboração especial da magnífica classe de senhoras do Sporting Clube de Portugal, que dentro em pouco se apresentará em Viena de Austria, é de esperar que o sarau do Náutico, cuja breve realização está já despertando o maior interesse do sotavento ao barlavento da nossa Província, consiga ultrapassar em êxito todos os anteriores.

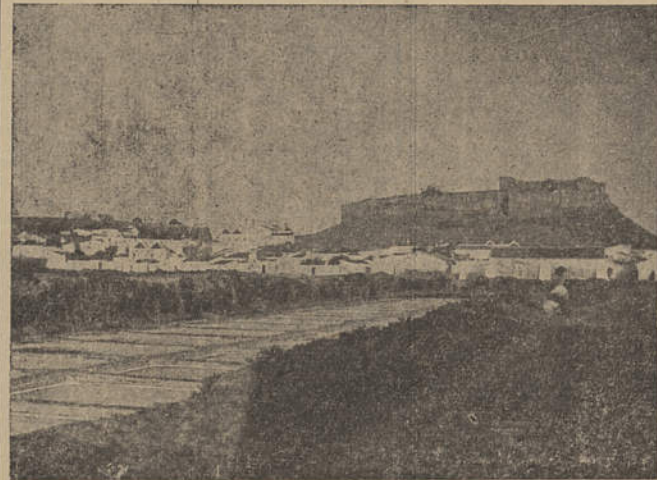
UM FENÓMENO INDUSTRIAL

DESDE há dezenas de anos que Olhão e Vila Real de Santo António ocupavam uma justa situação de privilégio no fabrico de anchovas, podendo dizer-se com verdade que durante muitos anos foram quase os únicos centros nacionais de fabrico do apetitoso biqueirão. Isto explica-se não só pela experiência adquirida na preparação e enlatamento desse peixe como também por no Sotavento, concretamente na Vila Pombalina, se transacionarem os grandes volumes de pesca capturada nos pesqueiros do extremo Leste da nossa Província ou na embocadura do Mediterrâneo. E tanto assim que no ano findo foram licitadas nas lotas de Vila Real de Santo António, 4.751 toneladas; em Olhão, 822; em Portimão, 141 e em Lagos, 1.



A costura alemã, dentro da linha «My Fair Lady», que evoca o período romântico, apresenta este conjunto saia-casca de passeio.

UM INQUÉRITO ACERCA DOS DANOS QUE O TERRAMOTO DE 1755 CAUSOU NO CONCELHO DE CASTRO MARIM



Vista panorâmica de Castro Marim

POR amabilidade do nosso comprovinciano e velho amigo, sr. Jorge Arês de Mascarenhas, vamos publicar cópia do inquérito mandado fazer pelo Marquês de Pombal no concelho de Castro Marim, após o terramoto de 1755 e que se encontra arquivado na Torre do Tombo. O inquérito fê-lo o prior daquela vila, rev. Manuel Guedelha, em Maio de 1758 e através dele encontram-se referências à desaparecida Santo António da Arenilha, que, pelas indicações fornecidas (a cinco quilómetros de Castro Marim), parece identificar-se com Monte Gordo, ou povoação próxima desta, junto à actual Ponta da Areia ou de Santo António.

Eis o texto (publicado sem qualquer alteração ortográfica) do curioso documento:

Resposta aos interrogatórios seguintes.
 1.º — Hé a villa de Castro Marim, numa da Província, e Reyno do Algrave; Bispaão do mesmo, e comarca da cidade de Tavira.
 2.º — Hé terra de El Rey, Alcaide mor della hé o Illustrissimo e Excelentissimo Conde de Soure; ao presente está vaga, e esta de posse, da Comenda, e alcaidaria mor Sua Magestade, que Deus guarde.

3.º — Tem esta villa trezentos, e tres vizinhos, e pessoas maiores oitocentos e tres, e menores outenta, e nove, na freguesia do campo tem trezentos, e noventa, e tres vizinhos, pessoas maiores nove sentos, e tres menores sentto, e doze; a Praia de Santo António.

(Conclui na 6.ª página)

COMEÇOU A DRAGAGEM DA BARRA DO GUADIANA

FINALMENTE após uma demora que bastante afligiu as actividades piscatórias e portuárias de Vila Real de Santo António, chegou na segunda-feira ao Guadiana, a fim de iniciar as dragagens da barra, a draga da J. A. P. S. A. «Balsense» que entrou imediatamente em actividade. É evidente o

(Conclui na última página)

UM BENEMÉRITO ALGARVIO

NOSSO prezado colega «Correio do Sul» sugere — sugestão à qual damos o nosso aplauso — que o benemérito sr. António Libânio Correia, a quem tudo que é algarvio sempre tem merecido o maior carinho, seja homenageado em Paderne, sua terra natal, que muito lhe deve.

Efectivamente o sr. António Libânio Correia vai mandar construir na linda aldeia um edificio para instalar condignamente a Junta de Freguesia, a Regedoria e o Posto

(Conclui na 7.ª página)

HOMENAGEM A FRANCISCO GOMES SOCORRO



O representante da Associação de Futebol de Faro colocando ao peito de Francisco Gomes Socorro o emblema daquele organismo (Ver noticia em edição de Guadiana)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

A LINGUAGEM UNIVERSAL DO TEATRO

DECORREU, recentemente, na capital, com muito êxito, o II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, que trouxe ao nosso País quatro grandes companhias estrangeiras. E de novo ti-

(Conclui na 7.ª página)



Aqui tem um penteado moderno que é bastante simples — cabelos lisos, fartos, brilhantes e muito bem cortados.

LAGOS E ALGUNS DOS SEUS FILHOS ILUSTRES

PORQUE o signatário vive em Lagos há aproximadamente 50 anos, pode sem receio de errar, pronunciar-se sobre os que no actual século nasceram ou faleceram neste canto abençoado por Deus, e que pelo seu saber, espiritualidade e amor à causa colectiva, se podem considerar ilustres.

Júlio Dantas essa figura que honrou Portugal pela espiritualidade das suas obras, todas impregnadas de amor fraterno, foi em nosso modesto entender, o filho mais ilustre que Lagos contou. E tal deve-se com certeza, ao facto de ainda pequeno ter deixado os seus conterrâneos, que regra geral, eivados de algo que se pode classificar de egoísmo, descaram dos problemas culturais e espirituais que são, bem vistas as coisas, os mais dignos da nossa atenção para o progresso social que se impõe. Temos defendido, com justa razão a criação da Biblioteca-Museu Júlio Dantas, dado o facto da generosa oferta de tão ilustre filho de Lagos, dignamente secundada por sua esposa.

(Conclui na 8.ª página)

NOTA da redacção

DIVERSÕES

ENTRAMOS em nova época de veraneio, a qual não se compadece com os quadros do calendário estabelecido pelos homens, pois já no último domingo tivemos oportunidade de encontrar milhares de pessoas gozando o sol da nossa terra e refrescando-se com prazer nas águas do mar algarvio, que habitualmente mantém temperaturas acima do vulgar em relação a outras estâncias balneares tanto do nosso País como do resto da Europa.

E porque ainda não podemos ter o orgulho de considerar-nos uma região suficientemente preparada para a invasão estrangeira que se verifica de há alguns anos a esta parte, sabemos já que os mesmos problemas que temos enfrentado ultimamente vão surgir-nos de novo este ano, pelo que se impõe uma nova campanha tendente a acabar com certas deficiências que nos colocam mal perante o turista que pretendemos não se sinta ludibriado com a escolha que fez da nossa terra para os seus dias de férias.

APETRECHAMENTO HOTELEIRO DO ALGARVE

POR despacho da Presidência do Conselho foi declarada previamente de utilidade turística uma unidade hoteleira a levar a efeito em Albufeira por Estabelecimentos I. Granadeiro, S. A. R. L., cujas obras deverão estar concluídas dentro de dois anos.

Assim, a falta de diversões vai preocupar-nos de novo este ano. Gostaríamos de saber se terá realização o II Festival do Algarve que constituiu o ano passado um grande passo em frente neste capítulo.

No caso de o mesmo vir a concretizar-se, seria oportuno que nos informassem do seu programa que desejamos seja este ano mais cuidado, abrangendo maior quantidade de localidades, com espectáculos que estejam ao nível dos nossos visitantes, os quais, segundo as estatísticas, deixam na nossa terra, por unidade, mais do que em qualquer outro País. Isto para bem do Algarve e da propaganda da nossa terra em que estamos empenhados.

CERRO DA VILA (QUE FOI DOS ROMANOS)

— NOVO CENÁRIO DO NOSSO TURISMO

NA última reunião da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o seu presidente, sr. tenente-coronel Afonso Paço, comunicou que, em companhia dos srs. dr. Fernando de Almeida e eng. José Farrajota, visitará uma propriedade adquirida, no Algarve, pela Empresa Lusotuur, para fins turísticos. Está situada na vila romana denominada Cerro da Vila.

(Conclui na última página)

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

A saúde é a maior riqueza

Males do estômago

O organismo precisa de água para, além de outros fins, formar os vários sucos encarregados da digestão dos alimentos. Muitos distúrbios alimentares, conhecidos sob a denominação geral de «males do estômago», podem resultar do costume de beber água em quantidade insuficiente.

Evite o «peso no estômago» e a má digestão, acostumando-se a beber água, de preferência, fora das refeições.

EMISSOR

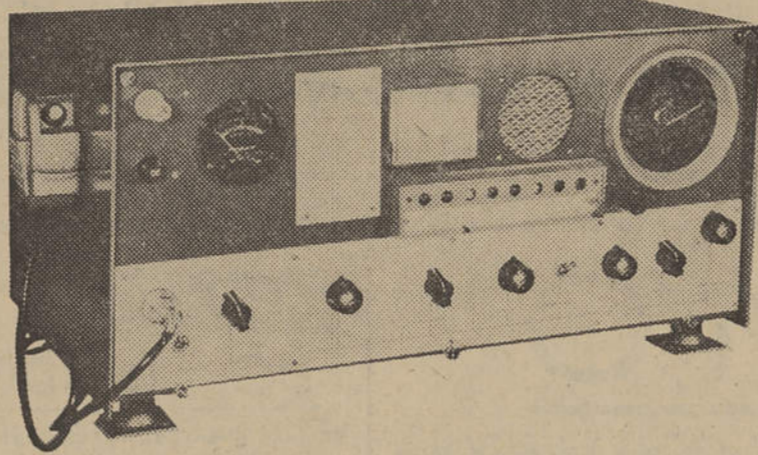
Potência de saída: 10, 20, 35 e 50 Watts.
Número de canais: 8.
Comando de frequência: Por cristal de quartzo.
Estabilidade de frequência: + 0,02%.
Modulação: Modulação de amplitude até 100%.

RECEPTOR

Tipo de recepção: Onda contínua modulada A2 e telefonia A3.
Bandas de frequência:
Banda 2 — 1600 Kc/s - 3000 Kc/s
Banda 1 — 500 Kc/s - 1620 Kc/s
Sensibilidade: Superior a 3u Volt.



RADIOTELEFONES PARA NAVIOS



TIPO 60/M - CA
50 WATTS

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. — RUA PEDRO NUNES, 47 — LISBOA — TELEFONE 733436

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE

DE

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

RUA 18 DE JUNHO, 23 — OLHÃO — TELEF. 510

RUA VIVEIRO MUNICIPAL, 5 — PORTIMÃO

BALEIEIRA — SAGRES — TELEF. 13

CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS



Teatro ao ar livre

ANUNCIA-SE para o próximo dia 7 de Junho a representação teatral que a Câmara Municipal de Faro oferece à cidade e cuja realização foi — como não podia deixar de o ser — confiada ao grupo cénico do Círculo Cultural do Algarve o que nos parece ser, desde já, garantia de assinalado êxito.

Numa cidade em que o Teatro marcou sempre uma preponderante posição, através dos seus grupos de amadores, não se compreendia que as entidades oficiais se alhassem de uma actividade que está no gosto do público farense, sempre ávido de boas representações e pronto a acorrer a todas elas, embora com algumas vezes gato por lebre, lamentavelmente.

E cabe aqui acentuar a atitude da edilidade farense ao chamar a si o patrocínio para uma representação que bem pode ser o início de um apadrinhamento que pode levar a considerável altitude o teatro de amadores em Faro e no Algarve.

Lá por fora, na estranha, são frequentes os festivais em qualquer ramo da actividade cultural e eles constituem, hoje, importante factor de valorização turística de uma região. Bem assim o compreendeu a nossa vizinha Espanha ao distribuir pelas suas capitais verdadeiras embaixadas artísticas que com o rótulo de «Festivais de Espanha» levam a todas as camadas sociais uma mensagem que se aceita e compreende, porque fala ao coração do povo na sua própria linguagem. Nós cá continuamos confiados no sol e nas praias, nos hotéis que se erguem e que ainda faltam e — embora o S. N. I. no ano transacto nos oferecesse o I Festival do Algarve, a requerer continuação — continuamos comovidamente esperando que... os outros façam.

Ora nós sabemos o que exige a montagem de uma representação cénica e sabemos também que o grupo do Círculo, nadando em dificuldades económicas, não poderia chamar a si qualquer organização fora das habituais réditas de tempos a tempos. Daí a nossa satisfação por ver a Câmara Municipal

de Faro tentar preencher uma lacuna que se observava na nossa capital no âmbito cultural. E esperamos por isso que possa até materialmente apoiar a existência deste grupo cujo valor tem ficado bem vincado em inúmeras representações em diversos pontos do País constituindo uma autêntica embaixada da cultura da nossa cidade, de molde a que o mesmo não tenha de sossobrar como outros que, por viverem quase exclusivamente da caridade deste ou daquele, têm necessariamente que se finar, porque «muito dar também cansa», como diria a criada velha do nosso camarada dr. Cassiano.

E quando esse apoio fosse um facto, uma realidade palpável, então poderíamos começar a pensar no I Festival de Teatro Amador do Algarve, porque para além de Faro, Portimão, Tavira e Vila Real de Santo António teriam uma palavra a dizer independentemente de outras terras que se entusiasmassem com a ideia. Seria mais uma «oferta» que teríamos para os visitantes...

NOTÍCIAS PESSOAIS

Joaquim Dias da Silva

Por intermédio do sr. Joaquim Dias da Silva, nosso compatriota, residente em Nova Iorque, que viaja em companhia de sua esposa, sr.ª D. Isaura Dias da Silva, recebemos um abraço do nosso compatriota e dedicado amigo sr. Frank Salles.
O sr. Dias da Silva, que é natural do Norte e que está a celebrar as suas bodas de prata de casamento, visitou o Algarve que o deixou e a sua esposa maravilhados e seguiu para o sul de Espanha.

Agradecemos a visita à nossa Redacção do simpático casal que é portador de um abraço para o nosso amigo sr. Frank Salles.
Casamento
Na igreja da Amadora realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Dora Cidália dos Santos, aluna do 3.º ano da Faculdade de Direito, filha da sr.ª D. Libertade Branco dos Santos e do sr. dr. Mamedo dos Santos, falecido, com o sr. Eduardo Indício Rosa Pires Gravanita, filho da sr.ª D. Maria Rosa Gravanita e do sr. Manuel Pires Gravanita. Testemunharam o acto, pela noiva, a sr.ª D. Etelvina Rosa Claudino e o sr. eng. José Manuel Rosa Pires Gravanita e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria de Lurdes de Carvalho e o sr. tenente Augusto Pires Martins.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, filho, sr. Tito Gomes Socorro e nora, retirou para Saff o nosso prezado amigo sr. Francisco Gomes Socorro.
Esteve alguns dias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua

ARMAÇÃO DE PÊRA AGRADECIMENTO António do Carmo Costa

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer forma manifestaram pesar pelo seu falecimento.

Plano de urbanização de Vila Real de Santo António

Para a criação da zona verde prevista no plano de urbanização de Vila Real de Santo António e que contribuirá em larga medida para o embelezamento da progressiva vila fronteiriça, a Câmara Municipal adquiriu ao sr. João da Cruz Planxarte 19.180 m2. de terreno pela quantia de 800 contos, tendo sido lavrada na quarta-feira a respectiva escritura. Estes terrenos situam-se a poente da Escola Técnica e do bloco residencial do sr. Desidério Rodrigues Rosa.
Está prevista a compra de uma outra propriedade com o mesmo fim.

IMPRENSA

JORNAL DE ABRANTES — Entrou no 66.º ano de publicação este nosso prezado colega, dirigido por J. Moura Neves Fernandes, a quem felicitamos assim como aos seus colaboradores.

LOTAS DO ALGARVE

DE 19 A 25 DE MAIO Vila Real de Santo António

Table listing lots for Vila Real de Santo António with columns for lot name and value.

Quarteira

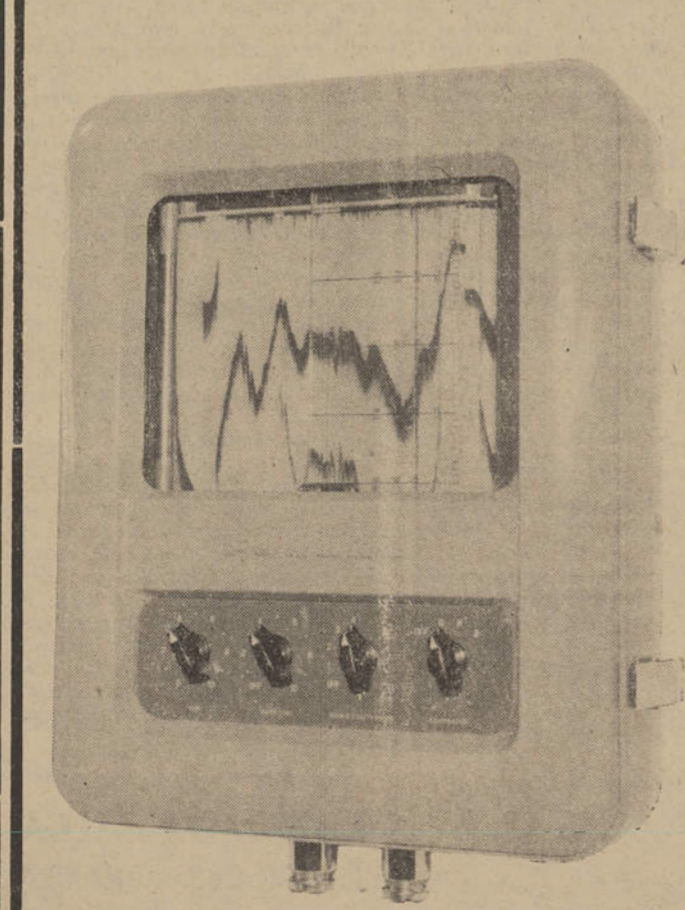
Table listing lots for Quarteira with columns for lot name and value.

DE 20 A 26 DE MAIO

Table listing lots for Vila Real de Santo António (continued) with columns for lot name and value.

Portimão

Table listing lots for Portimão with columns for lot name and value.



SONDA FURUNO-F850



FURUNO-F850

NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO

TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM:

- DISCRIMINADOR DE FUNDOS
• PAPEL DE REGISTO SECO COM 204 M/M DE LARGURA
• QUATRO VELOCIDADES DE AVANÇO DO PAPEL
• «CONTROLE» DE ILUMINAÇÃO
• CAIXA À PROVA DE ÁGUA

AGENTES NO ALGARVE:

ELECTRÓNICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.
Av. da República, N.º 62-A - Rua D. Carlos I, N.º 114
OLHÃO PORTIMÃO

Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)
Av. José da Costa Mealha
Telef. 380 LOULÉ
DIRECTOR CLÍNICO:
Dr. Manuel Soares Cabeçadas
Cirurgia Geral
Dr. Diamantino D. Baltazar
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias
Consultas: 1.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 736209
Residência 935257
Dr. Armando Granadelro
Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultas: 2.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 323156
Residência 604579



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
Soc. de Reparações de Navios, Lda.
GINJAL, 33 — CACILHAS • TELEFS. 271081/2/3/4



OS C. T. T. NO ALGARVE

Foi exonerado, a seu pedido, de operador do quadro de reserva, em exercício na CTE de Cachopo, o sr. Carlos Alberto Gonçalves Baía, por ter tomado posse do lugar de aspirante da Emissora Nacional.

BAR-RESTAURANTE

Aluga-se numa das melhores praias de Portimão. Trata na Praça da República, 13-1.º Esq. - Portimão.



O «DIÁRIO POPULAR» publicava, num destes dias, um comentário sobre Turismo que concluiu por achar que não estava certa a preferência dada ao Algarve por prejudicar outras regiões, disposto de atractivos e de provimento hoteleiro mais desenvolvido e em funcionamento.

É o movimento turístico que está sendo influenciado para o Algarve, por via de uma preferência dos forasteiros que nos procuram, pudesse ser comandado à vontade do comentarista, estava bastante mal esta privilegiada Província.

Mas, felizmente para nós, o problema não sofre influências de dentro para fora, mas sim de fora para dentro. E, deste modo, estão erradas as premissas do comentário.

A preferência pelo Algarve não se movimenta pela propaganda ou pelos melhoramentos ou benefícios que tenhamos recebido do Estado ou dos Serviços Turísticos, embora tenhamos que reconhecer e agradecer que estes, inteligentemente, tem ajudado e dão ao encontro dessa positiva e clara preferência.

Este movimento, hoje já irreversível com comentários ou não, não se processa ou evoluciona por vontade de A ou de B.

Nasceu da apetência do estrangeiro pela claridade do nosso céu, por valor que se goza nos dias frios de outros climas, da calentura das nossas águas, da maravilha das nossas belas praias, onde o mar é calmo e não bravo ou assougado como noutras praias que conhecemos, da fartura do todo que se respira, enfim, nesta região onde a Natureza prodigalista tantos contrastes e motivos de conforto que são o melhor cartão de convite.

É aqui o extremo ocidental da Europa e na sequência de um movimento que vem atrair os estrangeiros pela costa mediterrânica, chegou até aqui e está a florescer, naturalmente, com o desenvolvimento das suas capacidades de receber, atrair e encantar.

Fomos descobertos já um pouco tarde, é certo, mas uma vez que o fomos, não parará mais este fluxo cujo investimento em terra e construções de sentido e interesse turístico não têm igual em qualquer parcela do resto do Continente.

Não será pois razoável ou elegante invejar o Algarve só porque atrai os turistas e, até, bem visto o problema, seria do excesso que o Algarve pode carrear para o País, que se viriam a beneficiar outras regiões onde a Natureza foi menos prodígia em condições climáticas, mas porventura mais ricas de outros motivos de grande valor turístico ou histórico.

O turista que procura o Algarve não é o de ver monumentos ou estagiar em estâncias termiais, mas o que sente a atracção do sol e do mar, que nós podemos oferecer-lhe em condições que não são facilmente igualáveis quanto mais ultrapassáveis.

Não podemos pois achar justo nem razoável a política de discriminação que se está movimentando contra o Algarve e cuja pressão já se tem evidenciado por diversas formas e já foi até objec-

to de sensatas críticas dos nossos deputados na Assembleia Nacional.

E isto, que dizemos, terá dentro de pouco tempo expressado mais convincentemente ao abrir ao tráfego o aeroporto de Faro, dado que sabemos que as maiores Agências de viagens do mundo estão incluídas o Algarve nos seus mais reclamados itinerários.

Para se avaliar deste momento de alto interesse regional referiremos só alguns dos projectos em vista, em relação a Loulé, dado que a característica desta crónica, se tem de vincular ao título que se a enabrega.

Na Câmara Municipal de Loulé, já deram entrada os seguintes projectos: Conjunto turístico com casino, restaurante, hotéis, motéis e aproveitamento da estância termial da Fonte Santa, em Quarteira;

Parque de campismo, já parcialmente em funcionamento;

Urbanização da área do Forte Novo, com hotel, conjunto turístico e aldeamento;

Urbanização da área do Trafal;

Urbanização da zona do Garrão, Almansil;

Construção de três unidades hoteleiras na praia de Quarteira, uma das quais a inaugurar, na próxima época balnear;

Construção do empreendimento turístico de Vale de Lobo, com hotéis, aldeamento, piscinas etc.;

Construção de um conjunto turístico denominado Aldeia Algarvia, junto à estrada de Quarteira;

Construção de um hotel e clube de golf em Vale Lobo;

E segundo nos consta vai ser entregue pela LUSOTUR o projecto de construção de unidades hoteleiras a instalar na Quinta de Quarteira, com um total de 40.000 quartos seguidas de aproveitamento industrial da produção agrícola da mesma Quinta.

Como se vê, o turismo não é influenciado como se pretende no comentário em referência, pelas determinantes nacionais, mas por um largo e desenvolvido planeamento de várias organizações nacionais e estrangeiras que o estão promovendo, em favor do Algarve.

REPORTER X

Avaliação Geral Rústica

Pede-nos o sr. chefe da Repartição de Finanças de Silves que tomemos público que durante o período de 1 a 30 de Junho do corrente ano estarão patentes as cadernetas da avaliação geral da propriedade rústica daquele concelho para exame e reclamação de todos os contribuintes que as poderão consultar por si ou por seus representantes legais ou mandatários. São fundamentos para reclamação os mencionados no artigo 269.º do Código da Contribuição Predial na parte aplicável.

LAGOS E ALGUNS DOS SEUS FILHOS ILUSTRES

(Conclusão da 1.ª página)

Sabemos que a Câmara da presidência do sr. José Ferreira Canelas adquiriu a casa onde nasceu Júlio Dantas, para o efeito; já foi tornado público o auxílio da Fundação Gulbenkian para tão elevado fim.

No entanto, passou mais um aniversário do nascimento de Júlio Dantas, que apesar de falecido vive e viverá, sem que nos seja dado a dita da sua Biblioteca-Museu, que será como um valioso tesouro para quantos queiram ver que as criaturas valem pelo que em boa razão pensam e não pelos bens materiais ou posições que desfrutam.

Outro filho de Lagos, digno da nossa admiração, António Sabino Simões Neto, vivendo no Porto, sempre defendeu com calor e alma a sua terra, tendo sofrido dissabores sem fim, quando em funções oficiais pretendia algo fazer para a tornar mais querida dos que nos visitam, portanto mais de harmonia com as belezas de que o Criador a dotou. Dos filhos ilustres de Lagos que conhecemos ainda podemos destacar o dr. José Formozinho por ter conseguido obra de valor (o Museu Regional) apegado ao meio local que é, sem dúvida, pequenino nas relações que os habitantes mantêm entre si, porque a vaidade impera, o egoísmo não menos, e a inveja (Santo Deus) espreta a todos os cantos; Vítor da Costa e Silva o mestre Vítor como todos diziam, hábil serralheiro que dignamente presidiu aos destinos do Município, e ao qual se atribui o caminho de ferro até Lagos, pela persistência com que se houve junto das entidades que então superintendiam no assunto; Sebastião Mur-

tinheira que desde rapaz tem dedicado à arte de representar e decorar o seu melhor esforço incutindo com tais predicados, na juventude, qualidades sãs; D. Lucinda Amino Santos à qual se deve, praticamente, o Centro de Assistência Social de Nossa Senhora do Carmo, filho do Patronato, que iniciou sem passos nas dependências da igreja que o vulgo conhece por igreja das Freiras; José Narciso Vieira (o sargento Vieira, como todos diziam) que a altas horas da noite lançava o seu óbulo nos lares necessitados sem que os respectivos chefes sonhassem a proveniência; capitão Francisco António Correia, esteio da Mútua de Gado Bovino do Concelho de Lagos, que à lavouira regional tem prestado serviço de alta valia pelo sossego e garantias que oferece aos respectivos sócios. Ao capitão Albertino de Paula Santos deve Lagos, praticamente, a existência da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Lagos, mas a sua actuação sem tanto ditatorial, diga-se assim, tem descontentado muitos sócios e contribuído para que a acção não corresponda inteiramente ao fim para que foi criada.

São poucos pois os filhos ilustres

de Lagos, para quase um século de história, mas porque nos livros divinos tudo é registado com precisão, esperamos que pela graça de Deus o nosso registo se complete, porque saber dos que valem pelos seus feitos a bem da espiritualidade e amor à causa colectiva, interessa sempre.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA



Carta a um turista alemão

Freund Wolfgang

Como até à data não recebi qualquer notícia, após a sua partida para Hermannsburg, apresso-me a escrever-lhe recoso de que o seu estado de saúde se tivesse agravado e surgido alguma complicação aborrecida.

Queira Deus, no entanto, que, tal falta de notícias seja motivada apenas por esquecimento, e que esteja gozando uma feliz saúde em perfectas condições morais, físicas e gastronómicas; e que a sua doença não passasse duma ligeira indisposição, causada pelo enjuntamento.

Mas, que diacho, você gosta de tudo! Não fazia se não dizer: — Das gefallt mir... das gefallt mir!...

E a gente ia-lhe enchendo o bandedo. Para falar com franqueza até me causa admiração você não ter ainda o ventre dilatado ou barriga de água, isto é, barriga de cerveja, porque na Alemanha não se bebe outra coisa.

O amigo, com certeza que narrou ai aos seus patriotas, as extraordinárias iguarias que ingeriu na nossa companhia, salientando a boa mesa «portuguesa» e a proverbial hospitalidade do nosso povo.

Nessa noite memorável, em que a luz crua dum «petromax», devorou dois pombo estufados com grandes pedaços de chouriço e toucinho, um quilo de pão e grande quantidade de vinho, recei-vê-lo dar um estouro que ecoasse por toda a ilha. Mas tal não aconteceu. E veio mais carne frita com batatas; e peixe, e frutas; e bebidas; e... garotas!

Acerca destas últimas falaremos mais tarde, mas sempre lhe quero dizer que elas preferem os latinos.

Ah, Freund Wolfgang, nunca um turista que se preza, foi até hoje, tão bem tratado nesta terra — que você descobriu por simples acaso conforme confesso, pois em vez de virar para Moncarapacho, voltou para a Fuseta com uma mochila às costas — nem tão culminado de atenções. E em boa hora o fez, pois teve o prazer de deparar com um dos mais belos panoramas que um ser humano jámais desfrutou.

Você com o seu ar superior — estigma dum povo materialista de cultura poderosa — ficou positivamente esmagado pela beleza da paisagem que se estendia a seus pés, quando o levei ao alto da torre. Que espectáculo magnífico: o verde dos campos; o branco das casas; o azul do céu; o ouro do sol. E logo ali, tão perto que se podia tocar, o mar, que Portugal devassou para dar novos mundos ao Mundo!...

Em boa verdade, Wolfgang, você foi um turista cheio de sorte. Viu a linda noiva do mar sob todos os ângulos, desfrutando do seu clima especial e conheceu uma das mais lindas praias desta encantadora província que é o Algarve. Um pouco escondida, é certo, um pouco recatada, mais imensamente acolhedora.

E, de facto, não sabemos que mais admirar nela: se o mar azul e sereno, de águas translúcidas e amenas, que, brandamente, num quezume voluptuoso, se vêm desfazer em espuma na vastidão da areia; se essa mesma areia, fina, e brilhante, branca e limpa, que range docemente sob os pés descalços que têm a dita de a pisarem.

Sim, a praia da Fuseta — a ilha — é adorável e fica sendo uma saudade constante, na vida daqueles que a visitam.

Os turistas estrangeiros ainda a não descobriram e eu peço-lhe um favor, amigo «deutsch»; não revele aos seus patriotas a sua existência. Deixe-nos viver descanadinhos, encasulados neste canto perdido nos confins do mundo, sem pressas, sem ânimas e sem «marcos». Porque, se sem turistas, o custo de vida está a aumentar assustadoramente: — os senhorios aumentam as rendas das casas; os géneros alimentícios não param de subir; e a nossa família tende a aumentar, o que não seria se eles para cá viessem!...

Fize bem este ponto Wolfgang, venha você quando quiser, mas deixe os seus compatriotas em paz. E para terminar, deixe-me dar-lhe um conselho, para evitar futuros desarranjos intestinais. Nunca se deve

MESSEAGARIA

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50

Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO — Telef. 944 • TAVIRA — Telef. 264

JAN. 1964 LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

ESPAÇO DE TAVIRA

MEDOS

QUANDO uma noite destas passávamos na Horta d'El-Rei reparámos que umas tantas pessoas, que por ali vinham dos lados do quartel, olhavam repetidamente para trás, desconfiadas e não era difícil descobrir que vinham cheias de medo, tanto mais que tremiam e apressavam o passo quanto podiam, no evidente intuito de se ajustarem dali de repente.

É qualquer ninho de metralhadoras que por erro de cálculo se desparou a revolução de São Domingos, pensámos não ligando mais qualquer importância ao facto. Porém uma importância e vaga reminiscência escolar começou a segredar-nos que não podia ser, que ficava o Atlântico no meio, além de outros disparates que aos poucos nos levaram à conclusão de que realmente não podia ser tal ninho de metralhadoras. Seria de vespas? Seriam «medos»?

O certo é que encasulámos com a questão e para tirar de dúvidas fomos corajosamente ver o que poderia ter apavorado aquela pobre gente. E vimos. A primeira vista nada de especial se nos deparou. Umas ruas estreitas, vulgares, de curvas, sem luz, uns campos devastados, normalmente próprios do estado geral da agricultura.

Porém, à segunda vista, a coisa ficou mais fina e então sim. Vimos e sentimos um calafrio. Não havia dúvidas, lá estava realmente o motivo medonho, a apocalíptica visão. AS CASAS!

Sim, as casas novas que ali se levantam direito à gente para nos engolir nas suas enormes bocarras escancaradas de insaciedade inesgotável. Terrível como hussardos desdragoados e sem alamares, sem nariz, sem olhos, sem cara, encolerizadas por as terem feito surgir do chão assim tão feias, aquelas casas de afiados gumes, onde melhor se faz a barba passando-as pelas esquinas do que em certas lojas de barbeiro, parecem lançar-nos nós de estrangulador tremontes de recolada vingança. Como anátema, maldição, expiação de enormes pecados.

É de fugir. Nunca se viu nada tão feio e nem de longe se previa que alguma vez pudesse surgir.

E porquê? Que coisa se pretende comer umas ou melancias, juntamente com figos de pita.

Auf Wiedersehen REIS D'ANDRADE

Advertência ao leitor: Esta carta foi escrita precisamente há três anos. De então para cá, os turistas descobriram a praia da Fuseta!...

com aqueles robotes quadrangulares de testa amachucada a soco, para trás, que a todo o momento parece desprenderem-se do solo para nos perseguir e fazer mal!

Será que a arquitetura da cidade inspira e exige a feitura de semelhantes «medos»?

Não nos convencemos, e pelo contrário até as nossas casas são solenes mas harmoniosas e leves.

Que se pretende então? Se não for a pretensão oculta de se ganhar o concurso do mau gosto peninsular, que mais poderá ser? Talvez isso, quem sabe?

Do que não há dúvidas nenhuma é que aquele estilo destilado, destelhado, estiolado, ou como queiram, é o que melhor já se viu para afugentar visitas.

Se foi isso que os donos de tais casas pretendiam, parabéns, conseguem-no em cheio. Tudo passa de lado, com medo. Safa!!! SEBASTIÃO LEIRIA

Descoberto o autor dos furtos praticados em Albufeira

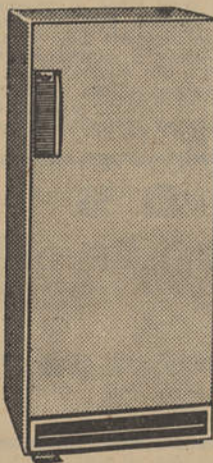
ALBUFEIRA — O comandante do posto da G. N. R. desta vila, sr. cabo Marreiros, pede por nosso intermédio, a todas as autoridades do País a captura de Vítor Manuel Almeida Neves, de 27 anos, solteiro, motorista, que foi do conjunto musical «Os Ecos», de Lisboa, e que trabalhou o Verão passado em Albufeira, o qual tem família a residir na Rua S. Ciro, 17 rés-do-chão, em Lisboa, e vive maritalmente no Bairro Pombal porta n.º 10-1.º dt.º no concelho de Almada, onde foi feita a apreensão de artigos no valor de 12.000\$ furtados no restaurante «Anna», cuja proprietária é inglesa, apreensão levada a efeito pelo soldado deste posto, sr. Pacheco que para isso se deslocou àquele concelho. O Neves é o autor de vários roubos também aqui praticados que ascendem a algumas dezenas de contos.

Faz-se transportar num automóvel Ford Anglia EH-20-70. É portador de um molho de chaves falsas, gasuas, diamantes, navalha de ponta e moia e de pistola.

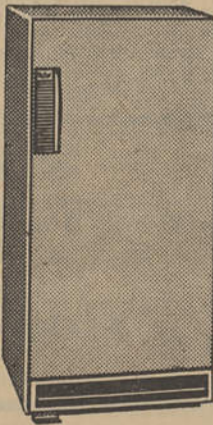
É digna de elogio a acção desenvolvida pela G. N. R. desta vila, a qual está a ser superlamente orientada pelo comandante da Secção, sr. tenente Garcia.

RUTON

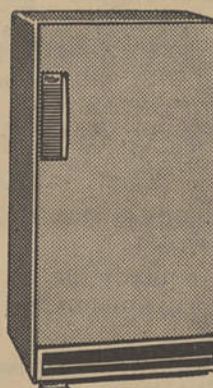
frigoríficos



210 litros



185 litros



160 litros



130 litros

no seu lar, há um lugar...



4 modelos de capacidade diferente

mais uma garantia MEDIATOR

Círculo de Iniciação Teatral

Vila Real de Santo António

COMUNICADO

O Círculo de Iniciação Teatral comunica que, não se tendo realizado os anunciados espectáculos em terça e quarta-feira, por motivo de o seu director artístico ter sido forçado a deslocar-se inesperadamente a Lisboa, onde se encontra, os mesmos serão levados a efeito em data a designar brevemente.

Caderneta de Bónus

FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 18-1.º-Dt.º Telefone 326501
Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária: Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezasseis de Maio de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições seguintes:

Artigo primeiro — A sociedade adopta a denominação de «Sociedade de Construções Ideal Algarvia, Limitada», tem a sua sede nesta Vila, onde será o seu estabelecimento comercial; a sua duração é por tempo indeterminado, com início na presente data, sendo os seus anos sociais, os civis.

Artigo segundo — O seu objecto consiste na exploração do comércio de construção civil, por conta própria ou por empreitada, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria de livre exercício, em que os sócios acordem.

Artigo terceiro — O capital social é de cem mil escudos, em dinheiro, dividido em duas quotas: uma de sessenta mil escudos subscrita pela sócia «Sociedade de Representações Industriais Sotagarve, Limitada», e outra de quarenta mil escudos, subscrita pelo sócio, José Justo Martins, achando-se já integralmente realizado.

Artigo quarto — Não serão exigíveis prestações suplementares do capital, mas qualquer dos sócios, poderá fornecer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem acordadas.

Artigo quinto — Ambos os sócios são gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado.

Parágrafo primeiro — A sócia «Sociedade de Representações Industriais Sotagarve, Limitada», será representada na gerência por qualquer dos seus gerentes, ou por um procurador da sua gerência.

Parágrafo segundo — A sociedade só ficará obrigada com a assinatura do representante da sócia «Sociedade de Representações Industriais Sotagarve, Limitada», e a do gerente José Justo Martins.

Parágrafo terceiro — Aos gerentes é-lhes interdito assinarem, em nome da sociedade, em actos, documentos e mais responsabilidades alheias aos seus negócios.

Artigo sexto — A sociedade apenas se dissolve nos casos marcados na Lei de onze de Abril de mil novecentos e um, devendo a assembleia que a votar, nomear os respectivos liquidatários, prazo e forma da sua liquidação e partilha.

Artigo sétimo — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos restantes sócios, podendo, apenas, realizar-se no fim do ano social.

Artigo oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, que escolherão, entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se achar indivisa.

Artigo nono — As assembleias gerais, fora dos casos em que a Lei exija requisitos especiais, serão convocadas, por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com antecedência de oito dias, indicando sempre o assunto a tratar.

Artigo décimo — Serão dados balanços anuais, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos, bem como as perdas, pelos sócios, na proporção das suas respectivas quotas.

Artigo décimo primeiro — Em tudo o omissio regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Por verdade passo a presente certidão que está conforme ao original, declarando que nele nada consta que altere, prejudique ou modifique o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e seis de Maio de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante,

MANUEL CLEMENTE

Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da bellissima praia de Porto-de-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

Empresa Rodoviária OLHÃO

Avisa o público que, desde 20-5-65, os horários das carreiras Vila Real de Santo António - Monte Gordo pela Estrada Nacional e Municipal, são os seguintes:

Diariamente				De 1 de Junho a 30 de Setembro		De 15 de Julho a 20 de Setembro	
Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo	Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo	Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo	Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo
8.10	11.50	11.55	8.28	0.05	0.30	10.40	10.50
8.40	13.10	13.00	8.58	0.45	1.00	12.05	12.20
9.10	15.30	13.25	9.28	1.15	1.30	14.15	14.00
9.40	16.05	17.00	9.58	20.30	20.45	14.45	14.30
10.10	17.15	18.00	10.28	21.00	21.15		
15.15	18.15	19.25	15.03	21.30	21.45		
15.50	19.40			22.00	23.50		
Estrada Municipal		Estrada Nacional		Estrada Municipal			

FAMOSO CIENTISTA RUSSO

DESCOBRE UM IMPORTANTE SEGREDO:

— COMO O «ACIDOPHILUS» PROMOVE

O NOSSO BEM-ESTAR

ELI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, tornou-se famoso quando descobriu os glóbulos do sangue e a sua acção defensiva do organismo. Metchnikoff descobriu também que a maior fração do homem está no seu tubo digestivo. Este canal está todo enrolado e é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais que produzem mal-estar e tiram anos de vida.

Metchnikoff procurou a forma de remediar isto. Observou que os pastores búlgaros eram extraordinariamente vigorosos e isentos de complicações e desarranjos intestinais. Verificou que eles bebiam leite azedo. Seria esta a razão?

OS LIVROS SAGRADOS

Na Bíblia fala-se frequentemente em leite azedo. Abraão ofereceu-o aos três anjos. Moisés incluiu-o entre os alimentos que Jeová deu ao seu povo. Mas foi Metchnikoff que deu a conhecer ao Mundo moderno o maravilhoso *Lactobacillus Acidophilus*. Este microrganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com iogurte express BÉVITA.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Ninguém ignora que a água a ferver destrói os micróbios. Pasteur demonstrou isso há muito tempo. Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.

COM BÉVITA CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso *Acidophilus*.



Logo que os *Acidophilus* chegam ao intestino começam a trabalhar para si. Ajudam as bactérias boas, encorajam-nas e dão-lhes forças para lutarem e destruir as perigosas bactérias putrefactivas. A flora intestinal fica sã e livra-o dessas impurezas que lhe envenenam a existência. Quando os amigos *Acidophilus* acabarem com as putrefacções sentir-se-á bem, comerá com mais apetite e encarará a vida com mais entusiasmo porque se sente mais jovem, com olhos brilhantes e ideias claras.

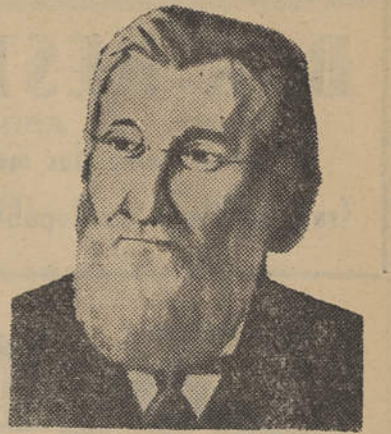
Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar Bévita ainda hoje.

UM SEGREDO DA NATUREZA ENCERRADO NUMA LATA DE BÉVITA PARA LHE PROPORCIONAR BEM-ESTAR

Nunca fora possível conservar os *Acidophilus* adormecidos para reverterem no instante desejado. Conseguiu-se isso agora no Bévita. Um processo especial conserva esses microrganismos adormecidos. Quando chegam ao intestino acordam e começam a trabalhar activamente para si eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingere não podem ser aproveitados convenientemente se o seu tubo digestivo estiver sujo. O Bévita faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

O Super-Iogurte Express BÉVITA devolve-lhe a alegria de viver. Ele é o único iogurte instantâneo do Mundo! É maravilhoso! BÉVITA ajuda a acabar com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável



Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de pesquisa ao micróbios o resultado dessas investigações está agora disponível no Bévita, o Iogurte Express absolutamente natural

bem-estar. Junte-se a água simples, a leite ou a sumo de frutos e verá como a sua vida é outra.

Escreva num postal o seu nome e morada, preencha e cole o cupão abaixo e remeta-o para

DIESE

Produtos Dietéticos, Lda.

Rua Camilo Castelo Branco, 31-3.º LISBOA-1



NOME.....
MORADA.....

Peço que me envie na volta do correio

-lata individual de BÉVITA
-(para 50 iogurtes) 45\$00
-lata familiar de BÉVITA
-(para 100 iogurtes) 75\$00
- e o livrinho BÉVITA como oferta

J. A.

Câmara Municipal do Concelho de Lagos

EDITAL

Alienação de três lotes de terreno no sítio do Hospital Velho, em Lagos

JOSE ANTONIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO, *Brigadeiro da Força Aérea e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos:*

Faz saber que, de harmonia com as deliberações desta Câmara, tomadas nas reuniões de 10 de Fevereiro, 10 de Março e 28 de Abril do corrente ano, e deliberação do Conselho Municipal, tomada em sessão extraordinária de 9 de Março último, se procederá no dia 7 de Junho próximo, pelas 15 horas, no átrio do edifício dos Paços do Concelho, à venda, em hasta pública, de três lotes de terreno, no sítio do Hospital Velho, freguesia de São Sebastião, desta cidade, com os n.ºs 1, 2 e 3 e as seguintes áreas:

- Lote n.º 1 674 m2.
- Lote n.º 2 325 m2.
- Lote n.º 3 320 m2.

Base de licitação 300\$00 (trezentos escudos) por m2.

De acordo com as citadas deliberações da Câmara a alienação é feita nas seguintes condições:

- Na licitação apenas serão admitidos lances não inferiores a 10\$00 (dez escudos);
- Os lotes destinam-se a edificações com quatro pisos, de acordo com a urbanização aprovada para o local;
- As construções deverão estar concluídas no prazo de trinta e seis meses, contados da data da alienação, sob pena de reversão para o Município com o que neles se achar edificado, sem direito a qualquer indemnização, salvo motivo imprevisível ou de força maior, devidamente justificado perante a Câmara e aceite por esta. Os respectivos projectos deverão ser apresentados à Câmara para aprovação e licenciamento, num prazo máximo de seis meses, para não prejudicar o de trinta e seis meses estipulado para a conclusão das edificações, e os adjudicatários ficam obrigados, também, a construir os passeios das fachadas dos prédios;
- O adjudicatário depositará nos cofres municipais 5% do valor da arrematação, como garantia, importância que entregará após a respectiva praça e que perderá a favor do Município se no prazo de cinco dias não fizer o pagamento da importância total da arrematação.

A planta dos lotes está patente na Secção de Obras desta Câmara, onde pode ser consultada pelos interessados, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, dando-se todas as informações necessárias pelo telefone n.º 55, deste Município.

E para constar se passou o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 12 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,

JOSE ANTONIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO

PRÉDIO

Vende-se excelente prédio, em Portimão, com acabamentos de primeira qualidade, composto de 6 habitações com 5 assoalhados, 2 c/ de banho, amplas varandas, e todos os requisitos modernos. Trata: Albar - Sociedade Imobiliária do Barlavento, Lda. — Praça da República, 13-1.º E. — Portimão.

TEATRO

Noites de teatro em Faro

A capital algarvia tem vivido nos últimos dias em clima de grande actividade cénica, mercê das iniciativas do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve. Realizaram-se sessões gratuitas para estudantes, tendo-se enchido várias vezes o teatro do prestimoso grupo. Foi representado o «Auto da Alma» e a «Farsa de Inês Pereira», em encenações do dr. Emílio Coroa, director artístico. No final exibiu-se o filme «Infante de Sagres», realizado pelo dr. Coroa com a participação de elementos do Grupo de Teatro em referência.

Grande homenagem esta ao grande escritor quinhentista, levando a gente moça a apreciar o vigor e a perene actualidade das obras do fundador do teatro português. Uma iniciativa a que se impunha dar uma continuidade, tão grande é o seu mérito e interesse, e não nos esqueçamos que tudo vale a pena quando está em causa a educação da juventude — o maior cabedal dum país.

nicipal de Faro oferece ao público cittadino, no dia 7 de Junho, um espectáculo teatral com a peça «Auto da Alma», a interpretar pelo Grupo de Teatro do Circulo Cultural e que o mesmo se efectua ao ar livre no adro da imponente e magestosa igreja do Carmo, pois que o teatro clássico situa-se melhor em grandes espaços. No final calorosas palmas premiarão o esforço deste devotado amador, que é o dr. Campos Coroa, a representação do «Auto da Alma» foi confiada a dr.ª Maria Amélia Coroa (Alma); Fátima Martins (Anjo); Adélio Afonso (Diabo); Miguel Tinoco (companheiro do Diabo); Carlos Martins (S. Agostinho); Gina Guerreiro (Igreja); Gilberto Santos (S. Jerónimo); Anselmo Correia (S. Ambrósio); e Félia Pavia (S. Tomás). Foi atingido elevado momento interpretativo, sendo a realçar o belo trabalho de conjunto. Destaqueamos, entretanto a presença extraordinária de Adélio Afonso, que fez um diabo pleno de vigor, com boa dicção e excelente jogo fisionómico. Seguiu-se a peça «O Judas», do dr. António Patrício. Aqui a figura do apóstolo-traidor não é tratada como o paradigma da traição, mas de um homem que foi um instrumento de concretização dos factos anunciados. Peça portanto de tese, que vive de duas únicas personagens: Judas e a Voz de Cristo. O êxito foi total. Aurélio Madeira, que ora reapareceu e que em 1959 ganhou o 1.º prémio de interpretação do S. N. I., interpretando o diabo da «Trilogia das Barcas», possibilitou-nos a vivência de um dos mais intensos momentos dramáticos que o teatro nos tem proporcionado. E quando um artista como ele galvaniza um público e o faz aderir integralmente, cremos que está tudo dito. Mesmo, quando se limitava a ouvir a voz de Cristo, dita pelo dr. Campos Coroa com o saber que lhe é peculiar, Aurélio Madeira soube haver-se como um artista completo. E até a cena final, o consumar da tragédia, redunou perfeita. Bela noite esta de teatro, dada pelo Grupo de Teatro do Circulo — um valor com que Faro conta e que esperamos as autoridades possam e saibam ajudar como merece e como lhes compete na defesa dos nossos valores artísticos e culturais. — J. L.

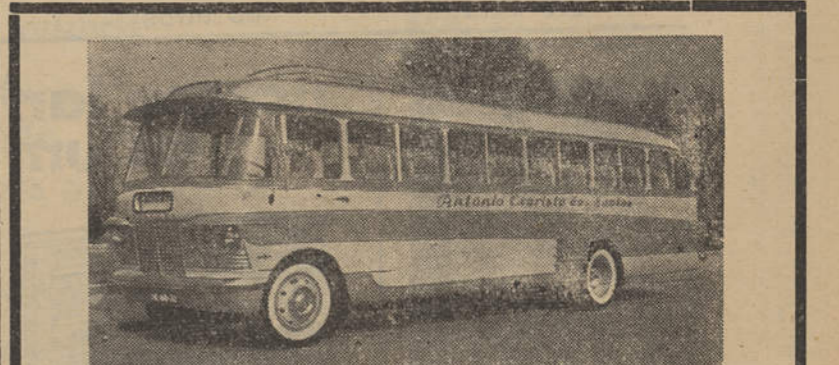
2 2 3 2 9

é o telefone dos AUTOMÓVEIS DE PRAÇA

da

Auto - Faro, Lda.

FARO



AUTOCARROS DE ALUGUER

DESDE 28 A 43 LUGARES

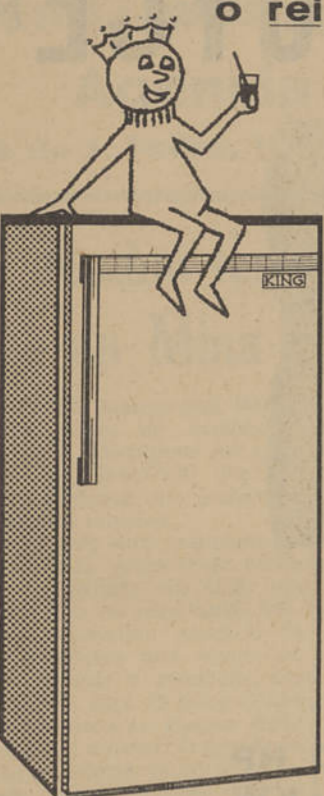
Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS

Telefone 53

FARO

viva como um rei...
comprando **KING**
o rei dos frigoríficos



- Congelador a toda a largura
- Prateleiras em aço inoxidável
- Total aproveitamento do espaço interior
- Sistema de descongelação AUTOMÁTICA
- Fecho magnético com VE DAÇÃO TOTAL
- Tampo superior em formica
- Fácil arrumação devido às reduzidas dimensões exteriores

4 maravilhosos modelos à sua escolha:

KT 140	KS 180	KS 210	KS 240
4.390\$00	5.790\$00	6.390\$00	6.990\$00

Ao vosso dispôr:
NO AGENTE OFICIAL
Diocleciano Arvela Coelho
Telefone 108 — ALBUFEIRA

Realiza-se na quinta-feira o peditório a favor da Cruz Vermelha Portuguesa

É POR todos conhecido o humanitário objectivo da Cruz Vermelha, associação hoje disseminada por todo o mundo e cujo símbolo é uma presença de bem fazer, de ajuda fraterna, de paz e de amparo. Quanto não deve a população mundial ao esforço abnegado dos dedicados serviços da Cruz Vermelha ou associações congêneres? Quer em tempo de guerra, quer em tempo de paz, mas em que factores vários hajam provocado calamidade, quando é necessário um auxílio, ei-la presente e a sua obra é tão evidente e tão conhecida, em tantas jornadas se têm concretizado os seus objectivos, que seria fastidioso encetar a sua apologia.

A nossa Pátria conhece bem o valor da Cruz Vermelha Portuguesa, que grandes e relevantes serviços tem prestado à Nação. Pois, na quinta-feira em todo o País, numa jornada de compreensão e amor ao próximo vai realizar-se um peditório, que se espera seja generoso com a colaboração de todos. Completa cem anos de existência a Cruz Vermelha e por isso sai à rua, a recolher óbulos que lhe permitam uma maior e mais fecunda actividade. O peditório foi superiormente autorizado pelo sr. ministro do Interior e conta entre nós com o patrocínio do chefe do distrito e dos presidentes de todos os Municípios, além da generosa colaboração de senhoras em todos os concelhos. Assim haverá em todas as localidades uma mão apta a receber e que outras mãos entendam dar para a benemérita Cruz Vermelha. Sabemos que existe há muito o projecto da Delegação de Faro criar um corpo sanitário, apto a prestar o seu apoio em qualquer local e que seria de uma extraordinária utilidade. Pois que talvez neste I Centenário se reumam os fundos para concretizar tão belo objectivo.

Vão ainda realizar-se em data a fixar oportunamente espectáculos cujo produto reverte para a instituição. As ofertas podem ser entregues às comissões locais ou directamente à Delegação da Cruz Vermelha — edifício Lethes — Faro.

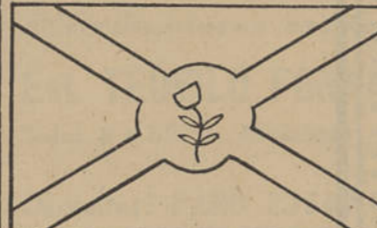
Tudo se conjuga assim para que redunde num êxito esta congregação de esforços, de boa vontade e de generosidade em redor da fâmula branca em cujo fundo se destaca a Cruz Vermelha. — J. L.

noticias do CONDE BARÃO

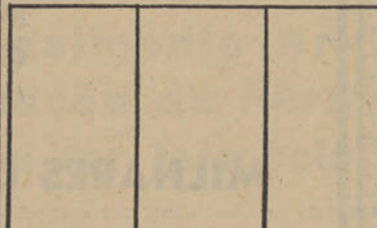
Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Concurso para todos
Bandeiras Mundiais — 15.ª série

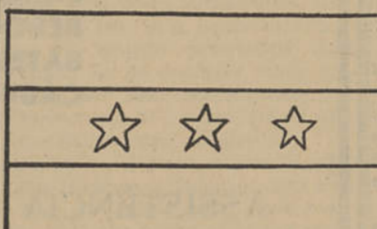
— Corte por inteiro o desenho das três bandeiras;
— Cole em postal, modelo próprio dos correios;
— Indique em cada faixa, quadrado, triângulo, etc. as cores respectivas de cada bandeira;
— As cores escolhidas para o concurso são os tons bases, sem



No 43 — BURUNDI



No 44 — NIGÉRIA



No 45 — SIRIA

intermediários, ou sejam: BRANCO, PRETO, AMARELO, VERMELHO, VERDE e AZUL.
— Remeta o postal à morada que encerra estas notícias, indicando claramente o seu nome e morada completos, até ao próximo dia 12 de Junho.
Instruções para a série de hoje: — Bandeira n.º 43 — Burundi —

o fundo desta bandeira conta um ponto por cada local, enquanto que as faixas que se cruzam, por serem duma única cor, contam outro ponto, assim esta bandeira perará um total de 5 pontos. Bandeira n.º 44 — Nigéria — um ponto por cada faixa; bandeira n.º 45 — Síria — Um ponto por cada faixa, não interessando a indicação de cores das estrelas.

Prémios desta série: — 1.º prémio: 8,50 METROS DE CRETONE de 1,30 de largo, a 29\$50 cada metro; 2.º prémio: UMA BLUSA DE TRICOT DE NYLON, em rede, meia manga, para senhora, no valor de 45\$00; 3.º prémio: UMA TOALHA DE PRAIA, no valor de 35\$00; 4.º a 10.º prémios: UM BIKINI DE RENDA, para senhora, no valor de 25\$00.

PREMIADOS NA 12.ª SÉRIE — 1.º prémio: 10 METROS DE PANO PARA LENÇOL com 1,80 de largo, no valor de 25\$00 cada metro, Maria Marçal da Glória Reis, Lisboa; 2.º prémio: UMA CALÇA MEXICO, homem, no valor de 35\$00, Casimiro Laurentino A. Silva, Funchal; 3.º prémio: UMA DOZIA DE LENÇOS, no valor de 35\$00 cada, António Pires, Algueirão; 4.º a 10.º prémios: UMA CAMISA DE TRICOT DE NYLON, meia manga, no valor de 29\$50, a cada um dos seguintes concorrentes: José Carlos Alves Gonçalves, Elvas; Suzette Moraes Caldeira, Portimão; Rosa Maria Ferrão, Covilhã; António Craveiro, Tortosendo; Maria Estela Matos Tavares Barbosa, Rossio ao Sul do Tejo; Maria Joaquina Jesus Fazenda, Castelo Branco e Fátima Maria Pereira Fernandes, Funchal.

Soluções da 12.ª série: bandeira n.º 34 — ISRAEL — Branco, Azul, Branco, azul e branco; Bandeira n.º 35 — FINLÂNDIA: fundo branco com cruz em azul; bandeira n.º 36 — JUGOSLÁVIA: Azul, branco e Vermelho.

LISTAS DOS CONCORRENTES, CLASSIFICADOS ATÉ À 11.ª SÉRIE, IMEDIATAMENTE A SEGUIR AOS TOTALISTAS MÁXIMOS: Com 83 pontos: José Henriques dos Santos, Olhão; Maria Ramona, Vila Real de Santo António; Maria Isabel dos Reis Correia, Faro; João José Simão, Alcoutim; Maria E. Santos Pereira, Funchal e Maria Rosa Pires de Sousa, Funchal. Com 82 pontos: Maria Neves Simões de Brito, Évora; Paula Cristina M. G. Matos, Covilhã; Otilia Chagas Fernandes Simão, Tavira; Raul Fernando Almeida M. Vidal, Sever do Vouga; Almerinda Santos Lopes, Cristina Vieira de Freitas e Vera Amâncio A. Vieira de Freitas, todos do Funchal e José Carlos Alves Gonçalves, Elvas. Estes concorrentes a manterem as

O NOSSO CORREIO

Quadras Populares — Até ao dia 5 de Junho receberemos o o quadras populares alusivas aos Santos, havendo para a melhor quadrada classificada um prémio especial, porém todas as restantes receberão uma lembrança. Serão prémio e lembranças — autêntica surpresa, que agradecerá a todos.

1.000\$00
500\$00
250\$00
SÃO PARA SI!

Agora, numa outra sensacional oferta, todos os clientes dos Armazéns do Conde Barão podem ficar habilitados a receber quaisquer destas importâncias (ou até as três!) desde que efectuem compras durante o mês de Junho. Todos os artigos que remetemos em registos ou encomendas, levam agora juntamente uma SENHA NUMERADA, que os habilita aos prémios indicados, prémios convertidos em artigos à sua escolha nos nossos Armazéns. A atribuição destes prémios é feita através da Lotaria Nacional.

Informe-se desta oferta... e compre nos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42, Lisboa-2.

suas posições até final, terão direito a um sortelo, com bastantes prémios. A lista dos totalistas máximos até à 12.ª série, será apresentada na próxima semana.

Cumpra-se a lei

No número 322 do quinzenário «A Voz de Loulé», do dia 2 de Maio corrente, qualquer leitor poderia — e ainda pode, se o quiser fazer — apreciar duas circunstâncias notórias «paralelas» respeitantes a Quarteira.

E digo «paralelas» apenas porque, tanto na primeira página, como na terceira, é essa a disposição que têm no referido quinzenário, já que as duas «se encontram», no ponto de Quarteira onde existem as duas edificações focadas naquelas notícias: uma na praia e outra um pouco mais atrás.

Uma das notícias intitulada «Um problema que urge resolver urgentemente», com o destaque tipográfico julgado conveniente, refere-se a «uma casa que há longos anos conhecemos e que é familiar a quem quer que conheça Quarteira: ela está situada mesmo na praia. Isolada de qualquer outra edificação».

A outra notícia encimada com uma fotografia da fachada, intitulada «Um hotel em Quarteira» e diz respeito a uma «unidade hoteleira que o arrojado espírito de iniciativa do sr. José Coelho Júnior fez construir no local onde durante vários anos existiu a sua *Toca do Coelho*, apenas a 5 metros dum extenso areal e portanto a escassos metros do mar, o que lhe dá uma situação de privilégio».

Nós que conhecemos o antepiano de urbanização de Quarteira, o respectivo Regulamento, bem como os pareceres que obteve da Comissão de Revisão e do Conselho Superior de Obras Públicas não podemos deixar de reflectir — em face dos propósitos, sem dúvida bem intencionados do noticiário, de conduzir a Câmara Municipal, à demolição, mesmo coerciva, da tal casa «que nos é familiar», ao mesmo tempo que se louva o «valioso contributo para o progresso turístico de Quarteira» que o novo hotel representa — que, na verdade, *Deus escreve direito por linhas tortas*.

A fotografia — exibindo claramente três pisos — o que transcrevemos das duas notícias e o conhecimento que temos quanto à *imposição legal*, contida no antepiano aprovado de, por um lado, *conservar e proteger* a tal casa «que há longos anos conhecemos» e, por outro, de *não se consentir mais do que 2 pisos* nas construções da avenida marginal, ao menos, sem prévio estudo envolvendo toda a zona nascente, tudo isso, não representa, para nós, senão um apelo, tornado público, para que se faça cumprir a lei.

Pela nossa parte secundamos esse apelo: Cumpra-se a Lei!

JORGE BARRADAS CORREIA

Contrato de trabalho do pessoal da indústria de conservas

O sr. ministro das Corporações presidiu na sede da Corporação da Pesca e Conservas, à cerimónia da assinatura de um contrato colectivo de trabalho para a Indústria de Conservas de Peixe negociado entre os Grêmios dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, Centro, Setúbal e Barlavento e Sotavento do Algarve e os sindicatos dos Operários da Indústria de Conservas de Peixe e Ofícios Correlativos dos Distritos do Porto, Leiria, Setúbal e Faro.

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe do sal, e seus pertences e vende-se ou arrenda-se o respectivo edifício.
Nesta redacção se informa.

Vende-se

Camion Bedford, 7 toneladas, cabine avançada, série BL, 55.000 quilómetros.
Dirigir a Simões — Solicitudador — SILVES.

Porque não se consente a substituição de um telefone da praça de automóveis de Vila Real de Santo António?

Desde há bastante tempo que no passeio do lado ocidental da Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António, se encontram estendidas uma coluna de telefone «uma grade com apetrechos à espera de autorização para se proceder à sua montagem, substituindo-se o telefone que sem vantagem estética está pregado na parede de um edifício fronteiro. Não sabemos que ordem de impedimentos existe a evitar a arrumação do caso. Dizem-nos que esses impedimentos são filiados no facto de já existir na praça de automóveis outro telefone. Ora este argumento achamo-lo frágil e isto porque em Tavira, Olhão, Faro, Lisboa e em não sabemos quantas outras terras do País existe mais de um telefone nas praças de carros. A dar-se o caso de haver uma lei especial para a Vila Pombalina, então o mais racional será determinar-se a remoção do material que se encontra no passeio e que constitui um estorvo.

Grimaldi - SERVIÇO REGULAR MENSAL
Siosa Lines

Para a VENEZUELA
O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA»
A sair de LISBOA em 14 de JUNHO
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

Foi homenageado o dr. Jorge Monteiro, director da Escola Industrial e Comercial de Faro

Por iniciativa dos dirigentes e graduados do Centro Escolar 2 da Ala de Faro da M. P. realizou-se uma homenagem ao dr. Jorge Andrade Monteiro, director do mesmo Centro e da Escola Industrial e Comercial de Faro. Acto da maior justiça, esta homenagem traduziu o apreço, carinho e estima que todos lhe dedicam e expressou o reconhecimento pela maneira activa e diligente como durante cinco anos tem conduzido o Centro.

De manhã o delegado distrital, o homenageado e outros dirigentes da M. P. visitaram o acampamento do curso de chefes de cozinha instalado no Monte Negro e que reuniu cerca de sessenta alunos. Seguiu-se a inauguração do Centro Escolar 2 de uma exposição ultramarina, havendo prestado esclarecimentos o seu organizador dr. Tello Queiroz. Depois foi descerrada uma fotografia do dr. Jorge Monteiro, tendo pronunciado palavras alusivas o dirigente sr. Joaquim de Sousa Almeida. Mais tarde, na cantina realizou-se o almoço de homenagem. Falaram os srs. drs. Trigo Pereira, delegado distrital da M. P., e Tello de Queiroz e Amílcar Quaresma, directores do jornal «Açoteia» e o antigo comandante do centro e nosso prezado colaborador sr. Ernesto Artur Cabrita. Dois graduados procederam à entrega de uma artística salva de prata.

No final, muito comovido, o dr. Jorge Monteiro agradeceu a singela mas significativa homenagem.

Casa aluga-se

Em Vila Real de Santo António por 3 a 4 meses, de Junho a Setembro-Outubro; possui 4 quartos, boa cozinha, espaçosa casa de jantar, quintal, varanda e casa de banho completa. À entrada daquela vila. Rua Teófilo Braga, Resp. ao n.º 5.943 deste jornal.

Sessões de cinema cultural em Faro

O Cine-Clube de Faro em colaboração com o Circulo Cultural do Algarve iniciou a promoção de um ciclo de sessões de cinema de interesse cultural, com filmes de 16 milímetros, o que é possível graças à boa vontade de Cine-Clube de Vila Real de Santo António. As primeiras sessões efectuaram-se no último domingo e segunda-feira, com os filmes «Feira de Sevilha», «Costa da Luz», «Espanha Muçulmana», «El Greco» e «Goya», cedidos pela Delegação Oficial do Turismo Espanhol e «O Infante de Sagres», da Cinemateca Nacional. Este ciclo foi realizado pelo dr. Campos Coroa e com a participação do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve.

A próxima sessão normal do Cine-Clube de Faro efectua-se na sexta-feira com o filme de John Ford «O Vale era Verde».

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa

Câmara Municipal de Olhão Anúncio

Faz-se público que no dia 16 de Junho próximo, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, na sala de reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra de «Construção da E. M. 516-1 — ramal para a E. N. 125-5 (Estação do C.º de Ferro da Fuseta) — 1.ª FASE».

A base de licitação é de 462.443\$00

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio, é de 11.561\$00, sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 20 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,
ALFREDO TIMÓTEO FERRO GALVÃO

ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais de betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

Defenda a sua juventude!

use
leite
creme de noite
creme de dia
e pó d'arróz

RAINHA DA HUNGRIA

M.ª CAMPOS — AV. DA LIBERDADE, 35-2.ª — RUA ALEX. HERCULANO, 24

TELEFONES

ARMAÇÃO DE PÊRA 71
LISBOA 71 00 11/12/13

REABRIU ESTE ANO COM NOVA GERÊNCIA

ESMERADOS SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BOITE

CMAR
ARMAÇÃO DE PÊRA (ALGARVE) PORTUGAL

TODOS OS QUARTOS E APARTAMENTOS COM HALL E CASA DE BANHO PRIVATIVOS
SERVIÇO ESPECIAL À CARTA DE RESTAURANTE E BAR PRIVADO

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO
Telef. 429 - Villa Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar
Duas pistas de Bowling (em construção)

Um inquérito acerca dos danos que o terramoto de 1755 causou no concelho de Castro Marim

(Conclusão da 1.ª página)

rio de Arnilha, que também pretence, a freguesia desta villa tem sento, e vinte e tres vizinhos, e pessoas maiores duzentas, e noventa, e huma e menores trinta e cinco.

4.º - Esta situada a villa antiga, em hum alto monte com suas Rebaldes em campo plano, descobre se della a Cidade de Ajamonte, Reyno de Castella; distante pouco mais de meia Legoa.

MIRADOURO DE MONCARAPACHO

Domingo de futebol

DANDO alimento às suas tradições desportivas, Moncarapacho organizou um torneio de futebol, iniciado no domingo com um encontro entre O Palmeiras e o União Olhanense que substitui o Pontense que à hora se viu privado de poder disputar o torneio. Ao Palmeiras coube-lhe jogar na primeira parte a favor do sol o que não impressionou o adversário que delinquendo uma jogada pelo corredor central se aproximou perigosamente da sua baliza, defendida por Tomi. Após o primeiro golo sofrido o Palmeiras reagiu, eram decorridos doze minutos de jogo, mas uma perda de Tavares fez mudar o caminho da bola da baliza do União para a do Palmeiras. Baroca lançou o seu dianteiro esquerdo, este internou-se e servindo Manuel proporcionou que este rematasse para o lado contrário onde se encontrava o guarda-Redes Toni na expectativa de cortar o centro. O Palmeiras a perder por dois a zero empregou a totalidade das suas possibilidades técnicas e foi então que o desfecho propriamente dito começou.

No entanto não tardou que o empate estivesse feito.

As descidas sucediam-se até aos meios campos adversários por qualquer das equipas sem que nada de especial acontecesse até ao intervalo.

A segunda parte decorreu insípida, com as equipas jogando para não sofrer golos o que não deu história no resto do jogo. Podíamos marcar um ou dois passes bonitos e foi então que o desfecho propriamente dito começou.

Em virtude de se tratar dum torneio, havia a necessidade de apenas uma equipa, pelo que foi necessário um prolongamento de meia hora com mudança de campo aos quinze minutos. Quis a sorte que desse prolongamento não aparescessem golos pelo que a equipa de arbitragem teve de recorrer à marcação de cinco castigos máximos, dos quais saiu apurada a equipa do Palmeiras.

Quanto à arbitragem, como vai sendo história, foi má.

Amanhã temos, para o prosseguimento do torneio, o encontro entre Lusitano de Moncarapacho e o Sport C. Peares.

CICLISMO - Realizou-se no domingo em Tavira um festival de ciclismo na pista do Ginásio, no qual esteve presente uma equipa do Sporting, mas não é da equipa do Sporting que vamos falar. Falaremos sim da auspiciosa presença dum prometedo jovem ciclista de Moncarapacho: João Luciano.

João Luciano, correndo pela primeira vez em pista ganhou a prova para populares sem ter dado a mais pequena possibilidade aos seus adversários.

LUCIANO MARCOS

5.º - Tem esta Villa termo, cujo comprehende duas freguezias curadas, chamadas o Azinhal, e Odeleyte; e o que pretence, à noticia das cousas singulares, que há nas mesmas, darao os Parocos das ditas.

6.º - A Paroquia estava dentro da villa antiga, e tem huma Aledeia chamada, a Junqueyra.

7.º - O orago da Paroquia hé Santo Ago cuja constava de cinco altares, a saber o altar maior que estava, o orago da mesma, e quatro culatraes a saber, hum de Nossa Senhora do Rosario, outro do Santo Nome de Jesus, outro de Santo Apostolo Santo Pedro, outro das Almas, tinha de tal Paroquia tres naves; e tem tres Irmandades, ao do Santo Nome de Jesus; e de Nossa Senhora do Rosario; e das Almas.

8.º - O Paroco he Prior apresentado pela menza das ordens militares, que tem de proprio tres moios de trigo, e tres de santeio, e sevada, e outo mil reis.

9.º - Tem hum Beneficiado curado, e apresentado tambem pela mesma menza das ordens, que tem de Renda dous moios, e vinte, e quatro alqueires de trigo, moio, e meio de sevada, e des milreis.

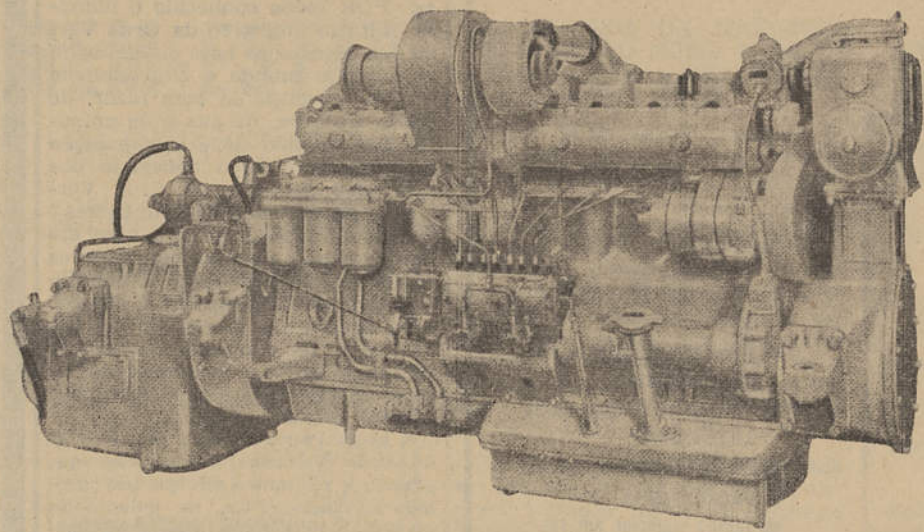
10.º - Não tem Convento algum.

11.º - Não tem Hospital.

12.º - Tem casa da Misericórdia erigida ha muitos annos mas não pude indagar a sua origem, com muito pouca renda, pois não excede nos foros de trigo e dinheiro, a quantia de seis mil reis cada anno, e não há nella Couza digna, de admiracão.

13.º - Tem no rebalde desta villa dentro das muralhas, a Ermida de Nossa Senhora dos Martires imagem milagrosa, que a presente serve de Matriz desde o anno de mil, e sete senttos, e sincoenta, e cinco tem cinco altares, tres dentro da capela maior que hé hum; da mesma Senhora, que esta collocada em sua tribuna aonde esta o sacratio, outro de Nossa Senhora do monte do carmo, e outro de Nosa Senhora da solidade, fora do arco da capela maior tem da parte esquerda o altar de Nosa Senhora da Emcarnacão, e em correspondencia deste da parte direita o altar do Anjo S. Gabriel; tem fora dos muros a Ermida do glorioso Santo Antonio, que tem hum só altar; e a do Martri São Sebastian cuja Ermida mandou fazer o Senhor Rey Dom João quarto, que Deos tem; o que consta, de hum letreiro, que existe na portada da mesma Ermida, e em meia legoa de distancia esta a Ermida do Apostolo Santo Bartolomeu situada em hum monte sercado de varias fazendas de vinhas, e olivais; e em distancia de huma legoa na Praia de Santo Antonio de Arnilha esta principiada huma Ermida, a qual tem já a capela mor feita; dedicada a Nossa Senhora das dores cuja Ermida se fas, de esmollas, que a devoçam dos fies lhe querem dar, e todas estas Ermidas me parece pretencem a El Rey nosso Senhor como grande, Mestre das tres ordens militares; porque todas estas fundadas em terra da ordem.

MOTORES «ROLLS-ROYCE»



Motor tipo C 8 - TFLM - MARK IV de 350 HP

MOTORES MARÍTIMOS DE 137 HP A 600 HP
GRUPOS GERADORES DE 60 KW A 370 KW
SIMPLES - COMPACTOS - ROBUSTOS

MILHARES DE UNIDADES INSTALADAS EM TODO O MUNDO EM:

BARCOS DE PASSAGEIROS,
BARCOS DE PESCA (Traineiras, Lagosteiras, Atuneiros, Arrastões, etc.),
REBOCADORES,
BATELÕES,
CÁBREAS, etc.

tanto em instalações de propulsão, como auxiliares.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E GRANDE STOCK DE PEÇAS PARA AS UNIDADES EM FUNCIONAMENTO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

H. VAULTIER & C.ª

RUA DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 16

LISBOA

Telefone: 66 2115 (14 linhas)

Filial em FARO - Rua Conselheiro Bivar 9, 9 A

FILIAIS e AGENTES em todo o País



ATENÇÃO ALGARVE! FEIRA DOS FRIGORÍFICOS EM LOULÉ

Depois do êxito alcançado no ano passado, a **MOTOLUX, LDA.** apresenta os últimos modelos em frigoríficos das afamadas marcas mundiais:

**General Electric
Frigidaire
Bosch
Admiral
Frigeco
AEG
Pontiac
Indesit
Zanussi**

AOS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO

É com orgulho que anunciamos que temos ao vosso dispor uma equipe de técnicos especializados em Frigoríficos, Televisão, Rádio e Aparelhos Electro-Domésticos apoiados pela mais moderna aparelhagem de oficina

Comprando na **MOTOLUX, LDA.** é ficar certo que não terá problemas com assistência técnica

PRAÇA DA REPÚBLICA, 6 - TELEF. 317 - LOULÉ

Condecorado pelos bombeiros espanhóis o decano dos comandantes dos bombeiros portugueses

Como referimos na secção «Brisas do Guadiana», deslocaram-se a Sevilha, a fim de tomarem parte no 4.º Congresso dos Bombeiros Espanhóis, o comandante e quatro voluntários da corporação de Vila Real de Santo António, tendo-se também deslocado à linda capital andalusa o comandante dos bombeiros de Tavira, sr. José Filipe Ribeiro, direcção da Liga dos Bombeiros Portugueses e comandantes de várias corporações do nosso País.

Os bombeiros portugueses foram objecto das maiores gentilezas, tendo sido condecorado com a medalha do Congresso o sr. Luís Cardoso de Figueiredo, comandante da corporação da Vila Pombalina e decano dos comandantes em serviço dos bombeiros portugueses, e o comandante da corporação da vila fronteiriça de Caminha, corporações ambas que têm sempre generosamente prestado os seus serviços em terras de Espanha.

Nova estrada de ligação do Algarve ao resto do País

Do nosso prezado colega «Jornal do Sul», de Beja, pedimos vénia para transcrever as seguintes passagens de uma crónica do sr. Ramiro Sobral, de Ourique:

«Causou grande gozozijo em todo o concelho o início dos estudos na Estrada Nacional n.º 264 entre S. Marcos da Serra, no concelho de Silves e a freguesia de Santana da Serra, do concelho de Ourique. Era o único troço cujo estudo faltava realizar em toda a E. N. n.º 264, desde S. Marcos da Serra a Alvalade.

«A Estrada Nacional n.º 264 ficará num futuro próximo sendo a melhor via do sul do País e com o seu traçado directo e moderno de autêntica auto-estrada, encurtará, consideravelmente a distância entre a capital e a provincia do Algarve.

«De elogiar a acção dos Serviços de Construção da Junta Autónoma de Estradas, os quais não se têm poupado a esforços, dado o reconhecido interesse de que esta grande obra à escala nacional se reveste, em incluí-la no plano director relativo ao actual plano de financiamentos.



**CORRENTES
DE TRANSMISSÃO**

PARA

INDÚSTRIA, AGRICULTURA, ETC.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, LDA.**

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA BOITE

Quintas e Sábados. - Domingos, matinée dançante
Conjunto de JOÃO CÉSAR

Pegará o exemplo no Algarve?

«Cremos que algumas Câmaras do Algarve concederem certas facilidades para a instalação de anúncios luminosos, tendo em vista o embelezamento das nossas terras. Agora recebemos da Agência Lusitania o seguinte telegrama para o conteúdo do qual chamamos a atenção das nossas edificações.

«QUELIMANE - Os Serviços Municipais de Água e Electricidade da cidade, de acordo com o Município, decidiram aplicar dois novos escalões de tarifas de iluminação de montras, fachadas e anúncios luminosos, no sentido de se obter uma intensificação na iluminação nas montras, o que certamente muito virá concorrer para o embelezamento desta progressiva cidade.

«Com o mesmo objectivo, aqueles dois organismos resolveram conceder energia eléctrica gratuita, durante um ano, a todas as firmas ou entidades que no período de dois anos, a contar do dia 4 do corrente, instalem anúncios luminosos na cidade».

Empregado de Contabilidade

Para serviço de caixa, contas correntes e dactilografia, com profundos conhecimentos de inglês.

Resposta urgente, indicando idade e vencimento pretendido, para o Hotel Sol e Mar, Albufeira.

Realiza-se hoje a recita dos sextanistas do Liceu de Faro

Os sextanistas do Liceu Nacional de Faro promovem hoje a sua tradicional recita anual, sarau artístico com créditos firmados e manifestação habitual da vida escolar. O programa que tem início às 21 e 30, no ginásio do Liceu compreende a representação das peças «Quem tem farelos, farsa de Gil Vicente, comemorando o V Centenário do genial criador do Teatro Português e a peça de Molière «O Amor Médico», a qual faz agora trezentos anos que foi escrita. No final haverá um acto de variedades.

Tal como vem acontecendo de há quinze anos a esta parte a direcção e ensaios estão a cargo do devotado professor sr. dr. Joaquim Peixoto de Magalhães.

Terrenos — Casas — Propriedades

Compramos e vendemos em todo o litoral do Algarve

Agência Solmar

Rua de S. Pedro, 10 — Telef. 1749 — FARO

Que destino terão os velhos operários da Mina de S. Domingos?

A EMPRESA Mason and Barry, concessionária da exploração da Mina de S. Domingos há mais de um século, informou que até ao fim do corrente ano cessará a sua actividade mineira.

Há muito que esta resolução se adivinhava, mas como nada havia de concreto, existia em cada um aquele fiozinho de esperança inatingível e consolador; produto da fuga ao problema que surge, do receio de encarar a realidade dos factos. Porém, esse fiozinho ténue e piedoso quebrou-se. Parece certo que a mina vai morrer. O gigantesco dragão do ventre de ouro agoniza. A sua boca e as suas narinas expõem as últimas gólfadas de minério. O monstro imortal arqueja moribundo, batendo com a cauda enorme na terra vermelha e estéril e semeando o terror entre os seus matadores inocentes que lhe arrancaram as entranhas.

Há ainda cerca de oitocentos operários que devem a sua vida à mina. E com o magro salário que ainda lhe arrancam que têm de fazer face a todas as despesas de uma família, geralmente numerosa. E, entretanto, os meses passam! O fim do ano aproxima-se!

Este problema deveras delicado foi imediatamente encarado em toda a sua gravidade pelas entidades competentes, que o procuram resolver rapidamente. Assim, a Junta de Emigração, mercê de uma acção imediata do Sindicato, abriu inscrição para vários países da Europa. A Mason and Barry, em colaboração com a empresa das Minas da Panasqueira, colocou nesta última duas ou três dezenas de operários, pagando-lhes as passagens e às suas famílias e ainda o transporte das mobílias. A Mason tem pronta a funcionar uma fábrica de barcos de plástico, acelera a construção de uma fábrica para polimento de mármore e consta que num futuro próximo outra fábrica virá a ser construída. Pessoal desta firma tem sido também empregado nos trabalhos das suas associadas, no Algarve.

Na verdade, é grato ver como todas as Forças se uniram na resolução de um problema tremendamente angustiante.

No entanto, o problema não está totalmente resolvido, pois a emigração apenas é possível para indivíduos absolutamente válidos e até aos 40 anos de idade; as Minas da Panasqueira, naturalmente, tomam as suas precauções na admissão do pessoal, só admitindo indivíduos até aos 50 anos de idade e depois de submetidos a rigoroso exame médico; e dos oitocentos (mais ou menos) operários que a empresa tem actualmente ao seu serviço, cerca de quatrocentos ultrapassaram já os 50 anos e por-

tanto não têm oportunidade de emigrar ou ir para a Panasqueira.

Nestas condições, não se pode negar que o problema subsiste, e agora na sua parte mais delicada, pois, em breve, a maioria dos operários da Mina de S. Domingos serão indivíduos com mais de 50 anos e aqueles que foram rejeitados pela emigração e pelas Minas da Panasqueira.

Será com eles que a Empresa Mason and Barry pensa pôr em laboração as fábricas que está a construir?

Ou terá a empresa, através de cem anos de exploração mineira, construído um Fundo de Reserva para acudir a situações desta natureza?

Se alguma das interrogações tivesse resposta afirmativa parece que o problema estaria resolvido. Entretanto, até ao fim do ano, algumas centenas de pessoas, atentas ao correr do calendário, cada vez que lhe arrancam uma folha, arrancam algo de si próprias.

SERRAO MARTINS



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

Um benemérito algarvio

(Conclusão da 1.ª página)

de Registo Civil e também um mercado público e uma residência paroquial que serão postos a funcionar a expensas suas, sendo depois doados, os dois primeiros àquela Junta e o último à Igreja. Igualmente duas moradias vão ser construídas para substituir edifícios cuja demolição é indispensável para alargamento da entrada da avenida de acesso às escolas primárias e à cantina escolar, para a qual o sr. António Libânio Correia e a sua falecida esposa contribuíram com a soma de 250 contos.

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

vemos ocasião de verificar o «milagre» da comunicação da universalidade da linguagem teatral, quando ela deixa de ser apenas um jogo de actores, encenação e cenários, para se transformar na simbólica arte superior que recebe o nome de Teatro e atrai os aplausos de homens de todas as raças e condições sociais.

Por estranho que pareça, as peças que maior êxito obtiveram foram precisamente aquelas que estavam mais longe do público português pelas dificuldades de linguagem que encerravam: a companhia do Teatro-Stúdio do Palazzo Durini, de Milão, que representou comédia de arte em dialecto bergamasco da Renascença, e o grupo da Universidade do Teatro das Nações, de expressão espanhola, mas em peças em que a palavra foi quase sacrificada, na sua totalidade, ao alucinante ritmo da encenação. Pois estas companhias foram exactamente aquelas que o público premiou com mais quentes e sinceras ovações, o que vem repetir o fenómeno verificado já em 1964, no I Festival de Teatro, com a representação dos clássicos gregos por uma companhia ateniense. Por coincidência, os grandes prémios dos dois festivais foram concedidos aos gregos, o ano passado, e aos italianos este ano.

Decisões justas, não por correspondem ao calor dos aplausos, mas sim porque estes foram os primeiros a premiar a evidência. Prémio a obra de arte, o público sabe escolher porque ela vai ao encontro das suas mais ardentes necessidades de beleza, justiça e verdade.

O Teatro é a manifestação artística que mais cruamente põe esse problema e, por isso, é talvez das mais difíceis. No palco, o actor tem de esquecer-se a si próprio, tem de deixar de ser o «sr. Silva», o «sr. Solnado», ou a «sr.ª D. Amélia», para poder integrar-se na personagem, e vivê-la, e senti-la. Criará então momentos de beleza, como um Deus dotado de poder supremo que pudesse transformar-se na totalidade, e fosse, uma noite, Electra ou Edipo, e na outra Romeu ou Arlequim, Cyrano ou Desdemona, D. Cristóbal ou um «diabo» de Gil Vicente.

Talvez seja esta, afinal, uma das razões da crise do Teatro no nosso País, talvez uma lição a aprender pela grande maioria dos nossos actores que continuam a representar apenas em português.

MATEUS BOAVENTURA

Excursão da Escola Técnica de Beja

Acompanhada do respectivo director, sr. dr. Marcos Pinguinha, esteve no domingo em Vila Real de Santo António uma excursão de 280 alunos da Escola Técnica de Beja.

Os estudantes detiveram-se na praia de Monte Gordo, que os deixou encantados.

VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA

Srs. Retalhistas!

Aumentem as v/ vendas e os vossos lucros, vendendo produtos de qualidade e confiança...

OS VINHOS DA

ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

São a verdadeira glória do Vinho Português.

Um vinho nacional de categoria internacional. Premiados em todos os Concursos Internacionais em que intervieram. Classificados como «dos melhores vinhos de Portugal» por técnicos nacionais e estrangeiros.

Distribuidores exclusivos:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria, SARL

Telef. 8 e 89 • Messines • Algarve

Depósitos: FARO 23669 — TAVIRA 264 — PORTIMÃO 148 — LAGOS 287.

VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA

Finalmente Armação de Pêra vai ter farmácia

ARMAÇÃO DE PÊRA — Por várias vezes a Imprensa se fez eco das reclamações do povo pela premente necessidade da existência duma farmácia ou, ao menos, dum posto farmacêutico, nesta terra. E isto pela razão injusta e ilógica de, quando precisamos dum comprimido ou de qualquer outro medicamento, por mais insignificante que seja, termos que ir a 4 senão a 18 quilómetros daqui, para adquiri-lo.

No *Jornal do Algarve*, o grande paladino dos interesses regionais, tem sido onde mais nos temos manifestado neste sentido, pois não é concebível que numa terra já populosa e estância de turismo muito frequentada por estrangeiros, tenha de apontar-se esta anomalia injustificável da não existência dum estabelecimento de produtos farmacêuticos indispensáveis à saúde pública. Era uma situação vergonhosa e de descrédito para a povoação e, ainda mais para os aborígenes, que se viam envergonhados e confrangidos ao informarem os estrangeiros de que a única solução para adquirirem tais produtos era irem comprá-los a tão grande distância da terra.

Mas, como não há mal que sempre dure... deu-nos grande satisfação sabermos que o sr. ministro da Saúde e Assistência, por Despacho datado de 7 de Maio, autorizou a instalação dum posto de medicamentos de urgência em Armação de Pêra.

Isto vem dar-nos um grande conforto e, além disso, é um largo passo para o progresso desta terra, pelo que ficamos gratíssimos ao sr. ministro da Saúde e Assistência. — **BURICO SANTOS PATRICIO**

Anomalias que prejudicam Monte Gordo

MONTE GORDO — Aproxima-se, a passos largos, nova época balnear. Já em Monte Gordo se encontram algumas centenas de turistas de diversas nacionalidades. Alguns vêm por simples passeio turístico, outros fazem estágio que chega a atingir meses. A afluência destes turistas por estas paragens é enorme e, segundo as estatísticas, prevê-se um aumento bastante considerável. A praia de Monte Gordo oferece, sem dúvida alguma, óptimas condições a qualquer turista por muito exigente que seja. Esta povoação já está provida de algumas unidades hoteleiras, embora ainda insuficientes devido à grande avalanche de estrangeiros que ultimamente tem afluído não só ao Algarve como a quase todo o País. Monte Gordo está em grande progresso, pois alguns destes hotéis são de grande envergadura, o que dissipa a dificuldade de alojamentos. Mas... caros leitores, não são só os hotéis, as areias douradas da praia e as suas águas cristalinas que fazem o turismo. Os turistas precisam de algo mais. Precisam e procuram uma estância balnear sem qualquer desnível, onde possam estagiar algum tempo, mas com todas as comodidades e limpeza, o que, infelizmente, hoje não sucede em Monte Gordo. Há quem esteja a trabalhar afanosamente para completar a Operação Algarve-Turismo, dar prestígio às nossas terras e progresso a Portugal. Há quem se esforce, por bairrismo, e tente dar à sua terra o valor que merece, o valor compatível com a evolução actual, dar-lhe brio para que não nos inferiorizemos perante os estrangeiros e para que estes nas suas terras vão dizer bem dos portugueses e da sua terra. Ora se de facto

temos o dever de promover o turismo nas principais estâncias balneares, porque não haverá uma rigorosa vigilância para não se permitirem anomalias que deturpem a acção dos homens que só desejam o bem das nossas terras? Ora se Monte Gordo, como já disse, está repleta de estrangeiros e se de facto há projectos de progresso no turismo para esta povoação, porque se há-de consentir que, quase em plena época balnear, esteja a sofrer umas escavações no pavimento de algumas artérias onde colocaram tubos de isolamento para cabos eléctricos? Há aproximadamente dois meses que a areia e pedra solta são o alvo da crítica não só dos estrangeiros como também dos amigos de Monte Gordo. Que se faça justiça a tais irregularidades são os votos daqueles que amam a sua terra natal, ficando, entretanto, entregue nas mãos das entidades competentes a solução de tal problema, felizmente nada enigmático. Repor-se nos seus devidos lugares as pedras e areias que andam à solta não é coisa que exija tanto tempo.

JOSE DOS ANJOS RODRIGUES

Militares julgados incapazes no decurso da prestação de serviço nas províncias ultramarinas

Os militares julgados incapazes após a sua permanência em serviço nas Províncias Ultramarinas desde 1 de Abril de 1961, podem requerer ao sr. ministro do Exército para que essa incapacidade seja considerada consequência do cumprimento dos deveres militares, e assim fiquem isentos do pagamento da taxa militar.

O requerimento, escrito em papel comum, deve indicar o nome completo, posto, Distrito de Recrutamento a que pertence, unidade em que foi incorporado, unidade mobilizadora e unidade em que prestou serviço no Ultramar, e ser entregue na Repartição de Sargentos e Praças do mesmo Ministério.

Redes rodoviárias municipais

O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do Fundo de Desemprego, para conservação das redes rodoviárias municipais, as seguintes participações: à Câmara Municipal de Faro, 89.600\$; à de Loulé, 86.900\$; à de Tavira, 68.500\$; à de Silves, 44.800\$; à de Vila Real de Santo António, 41.600\$; à de Albufeira, 35.100\$; à de Alcoutim, 27.400\$; à de Aljezur, 22.900\$; à de Alportel, 25.400\$; à de Lagoa, 19.800\$; à de Lagos, 37.600\$; à de Monchique, 17.100\$; à de Olhão, 33.800\$; à de Portimão, 34.200\$; à de Vila do Bispo, 14.100\$ e à de Castro Marim, 7.900\$.

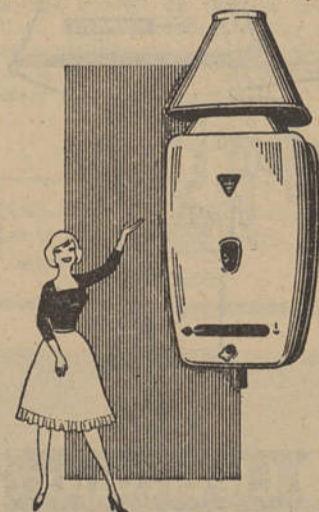
Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:



ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



Junkers

Garante:

- Ótimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS SILVEIRA & SILVA, LDA. RUA RICARDO ESPÍRITO SANTO, 5 — LISBOA - 3 (à Rua Santana à Lapa e Av. Infante Santo) TELEFONES 669118 - 669119

A VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E NA

COSTA DO SOL

(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de

Joaquim Baraona

quer passar férias no Algarve

ou

Costa do Sol

dirija-se à ATUPAL e terá alojamentos garantidos

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

CANADÁ E U.S.A.*

Canadá — um novo mundo que conquista o futuro.

Montreal — o ponto de ligação ideal para Nova Iorque e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

Os poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific garantem-lhe — conforto e rapidez, e agora... com pessoal português a bordo e à chegada, providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

VOE **Canadian Pacific**

CORREIO / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA - Av. DA LIBERDADE, 261 TEL. 561927/1

PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO
RECOMMANDE • RECOMMENDED

Quartos com casa de banho
Chambres avec salle de bain Rooms with bath room

Serviço de Pensão completa
em colaboração com o

RESTAURANTE GARDY
RESERVAS:
TELEFONES 385 e 1121
TELEG: RESIDENCIAMARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1

Residência
MARIM
FARO

Notariado - Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notaria Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de catorze de Maio de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeira — A sociedade adopta a firma «Mota, Irmão & Sousa, Limitada», tem a sua sede nesta vila, onde terá o seu estabelecimento comercial, e a sua duração é por tempo indeterminado, com início na presente data, sendo os seus anos sociais, os civis.

Segundo — O seu objecto consiste na exploração do comércio do ramo de Indústria Hoteleira, podendo ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria de livre exercício, em que os sócios acordem.

Terceiro — O capital social é de trinta mil escudos, dividido em três quotas de dez mil escudos cada uma delas, subscritas por cada um dos sócios, achando-se já integralmente realizadas.

Quarto — Não haverá prestações suplementares do capital, mas qualquer dos sócios poderá fornecer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem acordadas.

Quinto — A gerência e administração da sociedade, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo dos três sócios, que, desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução, nem retribuição.

Parágrafo único — Para que a sociedade fique válida-mente obrigada, basta que os respectivos documentos sejam assinados, por qualquer dos gerentes, com a firma social, aos quais, porém, lhes é expressamente proibido que o

façam em actos alheios aos negócios da sociedade.

Sexta — É expressamente proibida a cessão de quotas a estranhos, sem consentimento da sociedade.

Sétimo — A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, mas apenas nos casos marcados na Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Oitavo — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito.

Parágrafo único — É dispensada a autorização da sociedade para a divisão de quotas, entre os herdeiros dos sócios.

Nono — Haverá um balanço anual referido a trinta e um de Dezembro e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, serão repartidos, bem como as perdas, entre os sócios, na proporção das suas respectivas quotas.

Décimo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de oito dias.

Décimo Primeiro — Em tudo o mais regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Por ser verdade passo a presente certidão que está conforme ao original, declarando que nele nada há que altere, anule ou modifique o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e seis de Maio de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante,

MANUEL CLEMENTE

ELES preferem os hábitos do SEU TEMPO

A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING
TABACO SUAVE E AROMÁTICO

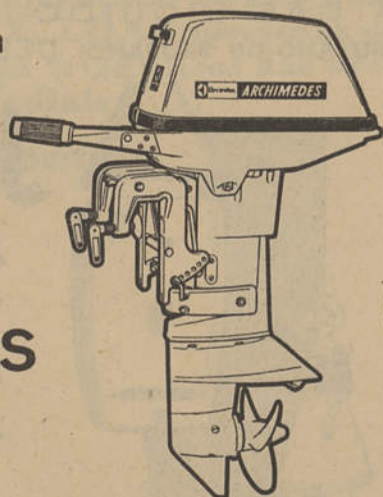
ECONOMIA INCOMPARÁVEL

...mantendo a mesma
ALTA QUALIDADE
SUECA de há
50 anos;

...sômemente com os
revolucionários e
elegantes modelos
da nova linha

ARCHIMEDES

O MELHOR
MOTOR
EUROPEU
PRODUZIDO
NA PRIMEIRA
E MAIOR
FÁBRICA DA
EUROPA



Electrolux

Archimedes
Pinto & Cruz, Limitada
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 - PORTO - TEL. 26001-PRC.

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda.

Rua Marquês de Pombal, 34 — LAGOS — Telf. 644

O aflitivo problema do custo da vida

É velho o adágio popular que afirma que viver não custa; o que custa é saber viver. Ele é bem certo como certo é três vezes três serem nove, noventa e nada.

Nada é sempre o que resta ao chefe de família depois dos gastos diários somente com a alimentação; chega à noite, faz o balanço do ordenado — receita com a despesa —, e quanto a saldo positivo: nada.

A vida está difícil, sem dúvida alguma!

Quem é chefe de família e só vive do seu ordenado baixo e tenha de atender a todas as necessidades do lar, ou dá em maluco, se pensa a fundo nas suas responsabilidades domésticas, ou tem de deitar o coração ao largo e deixar singrar o «barco» mal e muito mal pelo mar encapelado do seu triste destino. Dia a dia os géneros indispensáveis à alimentação sobem desordenadamente de preços. Os ordenados ficam parados e antiquados, e na escala da progressão verifica-se que o barómetro desce: — o frio nas algibeiras é cada vez maior sem se compadecer com as estações quentes do ano.

Qualquer chefe de família que acompanhe diariamente e com interesse os gastos de sua casa não sabe o que há-de fazer. A esposa chega das compras e começa a estender o guardanapo; o arroz, o açúcar, o bacalhau (onde está este?), as batatas, o azeite, a carne com dedo e o pão sem peso, o chouriço, etc., subiram de preço. A esposa barafusta, grita, puxa de um lado, puxa do outro, insurge-se contra tanta desigualdade, contra o seu próprio destino que a faz para administrar os minguados cobses do mártir marido. Ele ouve, coça na cabeça, dá voltas à carteira e aos bolsos vazios e, cheio de íntima revolta contra os escandalosos aumentos de todos os dias, verifica, ainda que, além dos desenfadados assaltos à sua algibeira, lhe venderam o peixe pôdre. E dá meia volta, mete um cigarro na boca, sai de casa, e uma vez na rua chupando o cigarro, recebe o ar fresco que o reconforta...

Depois... faz contas, muitas contas, e quanto mais contas faz mais se apercebe de que o vencimento que recebe mal chega para a sua alimentação, quanto mais para alimentar os filhos, educá-los, comprar alguns «tarecos» de casa e vestir-se modestamente.

Nos tempos que vão correndo vê-se, e muito bem, que tudo que briga com a vida económica do povo está fora das marcas das boas regras. Os deveres de

cada indivíduo estão, de facto, regulados pelos vários códigos. Mas isso não obsta! As portas falsas, as frestas por onde se podem esgueirar os atrevidos, todos aqueles que sugam o sangue e a vida do consumidor, dão passagem à sua sanha vitoriosa. Como é isto possível? (Que responda quem o puder fazer).

O honesto trabalhador, o empregado público, o militar, o polícia, o homem da rua, enfim todos que têm que comer para viver só com o recurso do seu honrado vencimento, maldizem a todo o momento a vida difícil que enfrentam. Onde está o mal?

Os homens do comércio, do negócio, da lavoura, queixam-se de que perderam no azeite, nas carnes, nas batatas, nas transacções. Ouvi-los, é uma coisa; mas vê-los é diferente: não apresentam o nível económico que aqueles outros exibem e suportam. Quão difícil é a vida para quem moureja dia a dia para mal sustentar-se a si e aos seus!

Em nosso entender, os preços das casas, da carne e do peixe deviam ser nivelados aos ordenados dos funcionários e aos salários do trabalhador. Não seria possível resolver-se de uma vez para sempre este mal que envenena o povo e é indissolúvelmente o factor de todas as discórdias sociais, o mobil de toda a luta económica que se apresenta sob vários rótulos?

A sua solução seria a paz nos espíritos, o bem estar dos lares, o pilar onde assentaria a relativa felicidade de todos que mourejam a vida! — Zé ALGARVIO

ALGARVE

Vendo propriedade com cerca de 20.000 m2. próximo da praia de Monte Gordo. Com casa de habitação, armazéns e arrecadações. Pomar de laranjeiras. Óptima localização. Zona de grande projecção turística. Resposta a este jornal ao n.º 5.634.

APARTAMENTOS NO ALGARVE

Vendem-se em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista do mar.

Resp. Apart. 3—Lagos.

Vende-se em Portimão

No centro da cidade, prédio para demolir, com chave na mão, constando de r/c e 1.º andar, com área coberta de 70 m2.

Trata Avelino Inácio — ALVOR.

Conferência sobre «Vantagem da orientação profissional» no Círculo Cultural do Algarve

Na segunda-feira, às 17 e 30, no Círculo Cultural do Algarve, por iniciativa da Direcção da Escola do Magistério de Faro, realiza uma conferência sobre o tema «Vantagens da orientação profissional», o sr. dr. Almeida Araújo, director do Instituto de Orientação Profissional.

PROPRIEDADES

Vendem-se os prédios urbanos, sítos em Vila Real de Santo António, pertencentes aos herdeiros de Bernardino Baptista Delgado. Quem pretender dirija-se ao Dr. António Delgado — Campina — S. BRAS DE ALPORTEL.

SERRAS DE ROÇAR MATO «COMPANION» (FABRICO SUECO)

Já funcionam em Portugal dezenas de unidades

LEVE
EFICIENTE
FÁCIL TRANSPORTE

Produz um trabalho útil equivalente ao de 10 jornaleiros

Pode roçar mato até uma espessura de 15 cm.

Assistência por técnico especializado na fábrica

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

AGENTES EXCLUSIVOS: MINASTELA, LDA.

Rua Dona Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA-1 - Telef. 771229
Rua do Solhço, 61-66 - PORTO - Telefons 27029

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 1754 — FARO

Cartas dos nossos militares

OS GALOS CANTAM DE NOVO EM UALADA

GUINÉ — Era um punhado de bravos — que a malta nunca se conta para que subjectivamente haja a impressão que somos mais — aquela rapaziada que um dia levou a cabo a Operação Ualada... O céu ficava lá por cima e, às vezes, via-se por entre uma nesga de arvore-

do. E para o céu que se olha a confirmar que ainda estamos na terra! A pouca e pouco foi surgindo uma abertura. Como que por milagre, ela transformava-se numa clareira maior. E aqueles para quem o cepticismo até chega a ser um truque psicológico viram que o Ualada jamais seria um mito depois daquela estrada...

Escolheu-se o terreno. Montou-se a segurança. Fez-se uma prece e uma promessa: nenhum dos outros trabalharia mais que nós. O sol, acariciador a princípio, apareceu cumprimentando-nos de mansinho, para em seguida se saturar da nossa persistência, talvez por ele próprio descer da iniciativa. Então, ericou-se, vaidoso, lá do alto em que o puseram para dar luz ao mundo todo, entre labaredas de fogo, ande-mas cruéis que nos levaram a pele ao rubro! Mas o Deus que é nosso e está atrás do Rei-Sol fê-lo calar e ele triste, silencioso, com meigas falas, foi esconder-se do outro lado do horizonte, prometendo, para a próxima, ser mais camarada e até folião...

Agora (qual criança ingénuo!) anda dorrendo por fazer as pazes: ora se esconde, ora aparece e há quem aposte que qualquer dia até nos mandará chuva para abalar o pó da nova estrada!... Hoje sorriem galatamente novas tabancas no que foi Ualada. Este já teve a sua história. Ontem foi assim. Amanhã virá o nome que passou a ser comum: «Ponderosa!» Alguém sugeriu uma tribo de «bonanzas», feitores do bem e aqui, auxiliares dos nativos. E logo o nome pegou «Ponderosa».

E mais um passo em frente no êxito do sul. Em face disto, abrem-se novos campos de culturas. Ranchos de lavradores retomam a faina do amanhã das terras. Ponderosa vai ter um novo ritmo. No cimo de um poílão gigante flutua a bandeira das quinas. Tão alta que parece pedir, de facto, ao céu a recompensa por afirmar bem alto que aqui é Portugal!

E quase ao fechar este apontamento, escrito à luz de petróleo, curvado sobre improvisada mesa de pinho, no calmo silêncio desta noite morna, um galo canta. Bem hajaz galo! Ao menos o teu cantar é sempre igual em todo o mundo!

Os galos cantam de novo em Ualada. Ponderosa não está só. Maio de 1965.

MARCELINO VIEGAS

ADOS AVIARIOS

Antigermina



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:

Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA NAS RAÇOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:

MONTIJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.
ÉVORA-Socied. Farmac. Aientegina, Lda.
BEJA-Sagro
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:

MORAIS - PEQUENO, LDA.

Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2

Envia-se Literacia e Amostras ACREDITAMSE AGENTES.

Câmara Municipal do Concelho de Lagos

EDITAL

Alienação de três lotes de terreno na Avenida dos Descobrimentos em Lagos

JOSE ANTÓNIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO, Brigadeiro da Força Aérea e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos:

Faz saber que, de harmonia com as deliberações desta Câmara, tomadas nas reuniões de 10 de Fevereiro, 10 de Março e 28 de Abril do corrente ano, e deliberação do Conselho Municipal, tomada em sessão extraordinária de 9 de Março último, se procederá, no dia 7 de Junho próximo, pelas 15 horas, no átrio do edifício dos Paços do Concelho, à venda, em hasta pública, de três lotes de terreno, na Avenida dos Descobrimentos, desta cidade, com os n.ºs 1, 2 e 5, e as seguintes áreas:

- Lote n.º 1 277,5 m2.
- Lote n.º 2 277,5 m2.
- Lote n.º 5 383,0 m2.

Base de licitação 500\$00 (quinhentos escudos) por m2.

De acordo com as citadas deliberações da Câmara a alienação é feita nas seguintes condições:

- Na licitação apenas serão admitidos lances não inferiores a 10\$00 (dez escudos);
- Os lotes destinam-se a edificações com três pisos, de acordo com a cêrcea da Avenida aprovada superiormente, sendo o rés-do-chão destinado a comércio;
- As construções deverão estar concluídas no prazo de trinta e seis meses, contados da data da alienação, sob pena de reversão para o Município com o que nele se achar edificado, sem direito a qualquer indemnização, salvo motivo imprevisível ou de força maior, devidamente justificado perante a Câmara e aceite por esta. Os respectivos projectos deverão ser apresentados à Câmara para aprovação e licenciamento, num prazo máximo de seis meses, para não prejudicar o de trinta e seis meses estipulado para a conclusão das edificações, e os adjudicatários ficam obrigados, também, a construir os passeios das fachadas dos prédios.
- O adjudicatário depositará nos cofres municipais 5% do valor da arrematação, como garantia, importância que entregará após a respectiva praça e que perderá a favor do Município se no prazo de cinco dias não fizer o pagamento da importância total da arrematação.

A planta dos lotes está patente na Secção de Obras desta Câmara, onde pode ser consultada pelos interessados, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, dando-se todas as informações necessárias pelo telefone n.º 55, deste Município.

E para constar se passou o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 12 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,

JOSE ANTÓNIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO

JORNAL DO ALGARVE
N.º 427 — 29-5-1965

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção de Justificação Judicial que corre termos na Secção de Processos, movida pelos Autores Américo Jorge Burnett Lapido e mulher Laura Menezes Correia Lapido, residentes em Lisboa, são CITADOS os interessados incertos, para no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, opposição ao pedido formulado na mesma acção, o qual consiste, resumidamente, em que aos referidos Autores seja reconhecido o direito de propriedade sobre uma parcela de terreno, impróprio para cultura, sita na povoação de Monte Gordo, da freguesia, concelho e comarca de Vila Real de Santo António, destinada a construção urbana, a fim de poder ser registada na Conservatória do Registo Predial desta comarca, a favor dos mesmos Autores.

O duplicado da respectiva petição inicial, encontra-se arquivado na Secretaria Judicial desta comarca, à disposição de qualquer interessado.

Vila Real de Santo António, 20 de Maio de 1965.

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito, (a) Olímpio da Fonseca
- O Escrivão de Direito, (a) Vítor Carlos Pontes Vilão

Dr. Júlio Sancho

MÉDICO RADIOLOGISTA

Diagnóstico-Terapia com R. X. superficial, média e profunda

Rua Castilho, 37-1.º — FARO

Telefone 368

Transpiração

Evite os inconvenientes da transpiração usando «ODIM» em pó.

Um exclusivo da DANISOL — Lisboa. À venda em todas as farmácias.

TRACTORES

«DEUTZ»

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

Informam-se todos os proprietários de tractores «DEUTZ» no Algarve e concelho de Odemira, que no sentido de serem prontamente atendidos, quando solicitem os serviços de assistência mecânica ou de peças, que utilizem para o efeito o Telefone 465 de Lagos.

Tractores Agrícolas e Industriais ♦ Compressores ♦ Motores Marítimos e Industriais (Da Afamada Marca Alemã «DEUTZ»)

Distribuidores no Algarve



ACRÓPOLIS

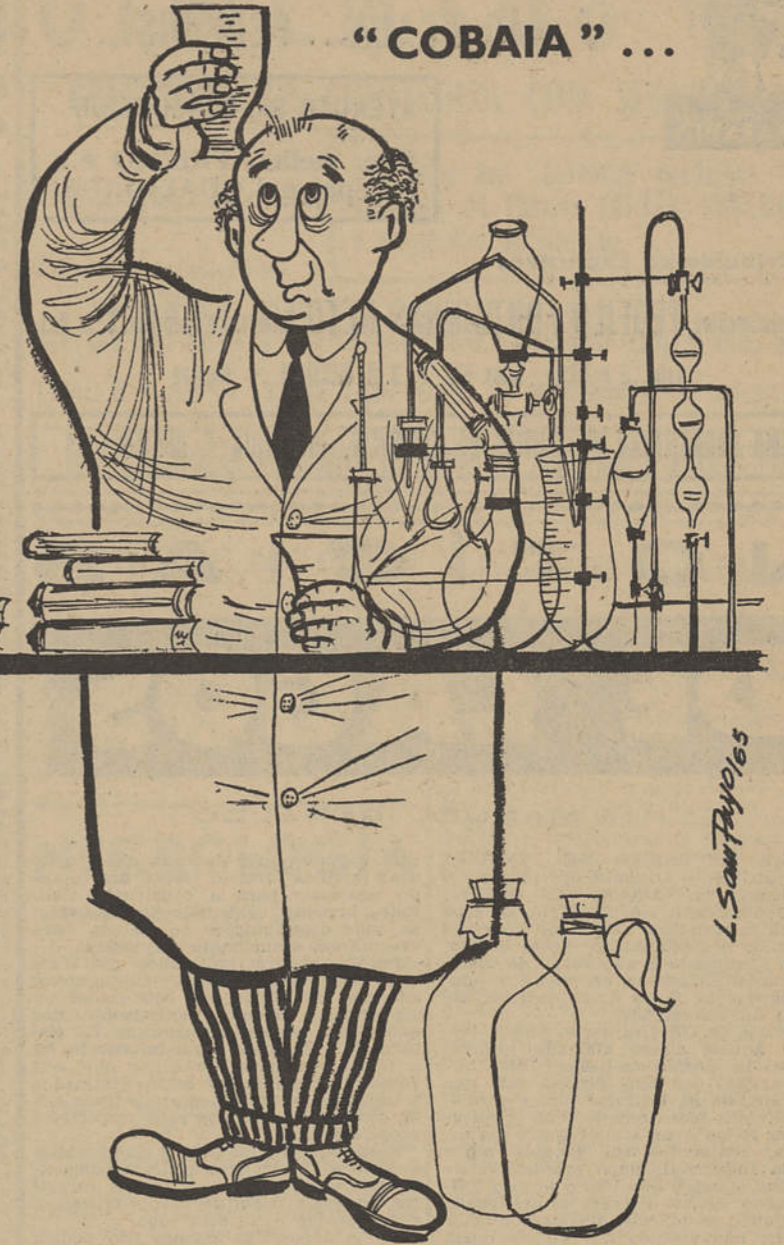
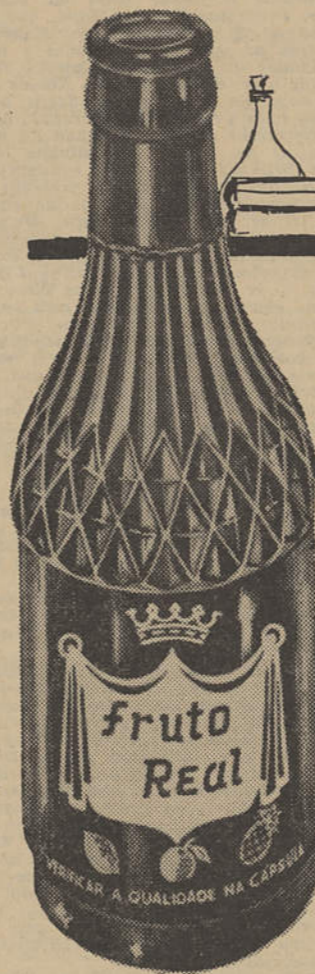
Empresa de Construções e Máquinas, Lda.

Telefone 465 ♦ Apartado 28 ♦ LAGOS

NÃO DEIXE A SUA SAÚDE SERVIR DE

“COBAIA” ...

BEBA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES. TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

O número de diabéticos aumenta e os médicos ainda não descobriram a origem da perigosa doença

BONA — No último trimestre de 1964 um grupo de médicos alemães procedeu pela primeira vez a um grande inquérito para obter dados seguros sobre a divulgação e os sintomas da diabetes. O resultado deste grande inquérito, que se deve à iniciativa da Câmara Federal dos Médicos e que teve o apoio de duas grandes fábricas alemãs de medicamentos, foi até agora divulgado em parte. As cifras até agora publicadas confirmam plenamente os receios dos médicos. Além dos cerca de 600 mil diabéticos dos quais os médicos tinham conhecimento, existem na República Federal da Alemanha mais 400.000 a 500.000 diabéticos que mal sabem da sua doença.

Estas cifras significam que entre 100 alemães há dois diabéticos. Desde a Segunda Guerra Mundial o número de casos de diabetes decuplicou. Indicam-se três causas deste elevamento assustador da cifra de diabéticos. A alimentação rica em calorias é favorável à diabetes. Como a doença é causada por uma escassez da hormona insulina, que regula o nível de açúcar no sangue, não

se manifestaria em muitos casos se o metabolismo não fosse constantemente sobrecarregado. A segunda causa deve estar, apesar de isso parecer absurdo, no facto de se terem aperfeiçoado cada vez mais as terapias. Antes de os canadianos Banting e Best terem descoberto em 1921 a insulina, considerava-se um autêntico milagre que uma mulher diabética desse à luz um filho. Hoje a medicina dispõe de meios e conhece métodos de eliminar o perigo da diabetes para gestantes. A consequência é nascerem cada vez mais indivíduos com diabetes hereditária. Finalmente, o elevamento da longevidade é em parte responsável pela mais alta cifra de diabéticos. Nos últimos vinte anos o número de pessoas idosas referido ao total da população aumentou consideravelmente e, concomitantemente, o número de diabéticos.

Se bem que a diabetes não constitua um perigo imediato desde que se descubriu a insulina, a doença significa sofrimentos para muitas pessoas idosas. Os sintomas mais frequentes são perturbações da retina que podem conduzir à cegueira absoluta, a alterações das artérias dos rins e das coronárias.

Apesar de na República Federal da Alemanha como em muitos outros países se investigarem há anos intensamente as causas da diabetes, o problema ainda está por resolver. Os especialistas da Policlínica de Dusseldorf, um centro alemão de investigação da diabetes, apresentaram recentemente novos resultados referentes ao mecanismo do aparecimento desta doença. Crê-se, por exemplo, que em diabéticos mais jovens a causa primária da doença não seja uma lesão do pâncreas mas que resida no sangue e nos órgãos nos quais se faz sentir a acção da insulina. Verificou-se sobretudo em diabéticos mais idosos que o nível de insulina desce sobretudo depois de refeições. Por enquanto ainda não se conseguiu averiguar se os dois fenómenos são sintomas diferentes da mesma doença.

URS M. ALTEN

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 427 — 29-5-1965

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE OLHÃO

Anúncio

2.ª Publicação

Pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Olhão, na acção especial de justificação judicial de direitos de propriedade, movida pela Câmara Municipal de Olhão, são CITADOS os interessados incertos, para no prazo de DEZ DIAS, finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem o pedido da autora, que consiste em lhe ser declarado válido o direito de propriedade, por usucapião ou prescrição aquisitiva, sobre o seguinte imóvel: Prédio rústico, com a área de 13.235 m2, sito ao norte da Rua Eng.º Cancela de Abreu, no lugar do Bairro Marechal Carmona, freguesia de Quelfes, Olhão, a confrontar do norte com José Simão Rodrigues, Luís Lopes de Sousa e Narciso Augusto, do sul com Rua Eng.º Cancela de Abreu e Rodrigues Augusto, de nascente com Herd.ºs de José Vicente Nunes e do poente com Manuel Sebastião Coelho e Maria da Encarnação.

Olhão, 13 de Maio de 1965.

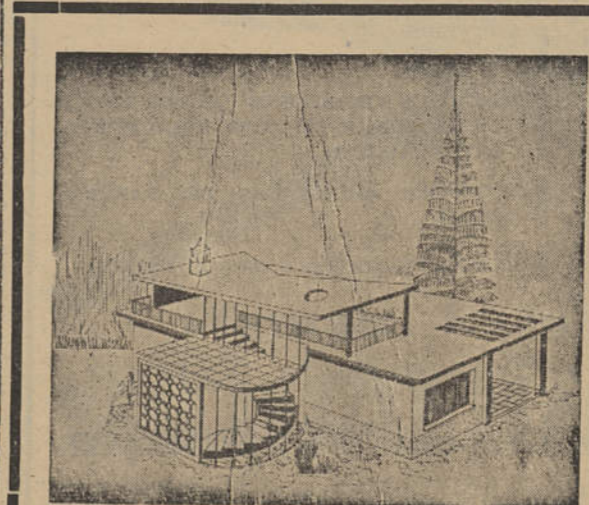
O Escrivão de Direito,

Fernando Amaro Pereira

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

Manuel Soares Caramujo



ALGARVESOL

CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

FARO - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046



Quem bebe Vinhos «SCALABIS» NÃO S'CALA... PEDE BIS...

ATENÇÃO SR. CONSUMIDOR

O n/ melhor PRÉMIO é a excepcional QUALIDADE!

Distribuidores Exclusivos

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO Comércio e Indústria, S. A. R. L.

Telef. 8 e 89 • Telex 633 • S. B. MESSINES • Algarve

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM LAGOS — O conhecido pintor setubalense, sr. António de Oliveira, expôs durante o mês de Maio...

António de Oliveira, como pintor pertence aquela classe afastada injustamente do profissionalismo. Ele, que vive apenas dos seus pinéis...

António de Oliveira tem de trabalhar para ganhar o pão para si e para sua família. Ele não é um «copista»...

Os seus quadros, destinados a irem ao encontro de todas as bolsas, focam diversos motivos regionais e populares. As suas naturezas mortas são verdadeiras amostras de um visionário paraíso...

Sensibilizou-nos admirar o belo motivo popular, representando um simples fogareiro de barro no máximo vigor da sua incandescência...

Tivemos imenso prazer em entrevistá-lo, tomando conhecimento da sua vida artística das suas próximas exposições no Algarve.

Durante o passeio que demos até à praia da D. Ana, recordámos o saudoso mestre Falcão Trigo, nosso grande amigo...

SERÁ VERDADE? — Alguém me pediu, ultimamente, para focar o seguinte: Em Lagos existem cerca de vinte «carreiros», chefes de família que, com o seu carro de tracção animal, procu-

ram ganhar o pão de cada dia e o de suas famílias fazendo fretes, acarretando materiais para a construção civil. Estes homens, evidentemente, pagaram as suas contribuições ao Estado para executarem semelhante exploração.

Porém, alguns indivíduos de visão mais ou menos larga conseguiram adquirir, às prestações, com fiador ou sem fiador, veículos motorizados, dos quais não pagam contribuição ao Estado, pois, segundo estou informado, há a tomar em linha de conta que tais veículos foram dados como destinados a trabalharem unicamente nos trabalhos na construção civil dos seus respectivos proprietários.

Resultado: alguns desses industriais sem obras fazem fretes, descaradamente, nas «barbas» desses pobres carreiros, os quais ficam de braços cruzados, sem trabalho e... sem pão!

Se os donos dos zampas não podem fazer fretes, e mesmo por isso é que não pagam contribuições ao Estado, então que seja cumprida essa prescrição legal.

É verdade que esses homens de ideias largas têm compromissos a realizar e as letras não podem ser reformadas, mas os pobres carreiros prejudicados não têm culpa da situação embaraçosa dos donos dos zampas e não podem faltar com o pão em suas casas!

Generalmente, alguns desses proprietários de zampas são rapazes campônios armados em mestres-de-obras, que querem ser ricos à força...

Os carreiros, esses, que fiscalizam a coisa bem e peçam providências às autoridades, em vez de pensarem que nós agora, somos o «resolva tudo!»

O DESLEIXO CONTINUA — Ainda não há muito tempo chamámos a atenção de quem de direito para determinar a retrada de um certo número de embarcações de junto da histórica Fortaleza da Bandeira — monumento nacional — as quais estão dando uma nota triste aos turistas (a nós isso pouco ou nada incomoda), devido ao repugnante estado de porcaria que se estabelece. Os calafates aproveitam o local para a reparação dessas embarcações. No entanto, os «estaleiros» são lá para os lados da estação do caminho de ferro. Evidentemente que aquele serviço não pertence à Câmara nem à Capitania. Mas por que razão não manda retirar aqueles barcos a respectiva autoridade fazendo limpar devidamente semelhante porcaria?

Quem perdeu uma aliança?

O sr. Francisco Anastácio Maria, de Tunes-Gare, tem em seu poder uma aliança com a inscrição «Aurélia» que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Voz de São Bartolomeu de Messines

Foi homenageado o sr. dr. Menéres Pimentel

No último sábado, no casino da praia de Armação de Pêra, realizou-se um jantar em homenagem ao sr. dr. Menéres Pimentel, ao qual assistiram cerca de cem pessoas, das mais representativas de todas as freguesias do concelho de Silves.

Homenagem à qual nos associamos, decorreu em ambiente de elevação e camaradagem. Justa em toda a acepção da palavra, vem atestar o reconhecimento pela acção de tão ilustre médico, quando na presidência da Câmara de Silves, para o engrandecimento do concelho.

Durante o jantar usou da palavra o sr. Francisco Vargas Mogo, que, em nome de S. Bartolomeu de Messines, desejou as maiores felicidades e prosperidades à família Pimentel. Falou depois o sr. dr. Bernardino Ramos, que, em nome de S. Marcos da Serra, agradeceu toda a colaboração prestada à freguesia durante os anos de mandato. O sr. Teófilo Fontainhas Neto, num brilhante improviso, enalteceu as qualidades da pessoa que presidiu tão condignamente aos destinos do concelho. O sr. dr. Júlio Caloça, afirmou, em nome do Algos, a sua admiração, pela obra de incremento, que o concelho experimentou durante estes últimos anos. O sr. Elias dos Santos disse que Pêra estava reconhecida pelo apoio prestado, nestes últimos anos. Por último usou da palavra o homenageado, que comovidamente agradeceu a homenagem que lhe prestaram e da qual não se achava merecedor, pois sem o apoio de todos os presidentes das Juntas de Freguesia, sem excepções, sem os colaboradores tão eficientes que encontrou na Câmara, como por exemplo o sr. Francisco Elias, sem o apoio da Imprensa que, por intermédio dos seus correspondentes, lhe chamava a atenção para este ou aquele problema, nunca poderia ter cumprido a contento a sua missão. A todos apresentou os seus agradecimentos.

Após terminar este pequeno apontamento, não poderíamos deixar de desejar ao sr. dr. Menéres Pimentel felicidades e prosperidades.

HAVERÁ MÉDICOS EM MESSINES? — Não sei se por acaso os senhores sabem que não sou natural desta localidade, mas, por contingências da minha vida profissional, vim cá para cá, com satisfação. Como não tenho cá família encontro-me hospedado na Pensão Madeira. Tinha actualmente como vizinhos mais próximos a minha Maria Margarida Pinto, funcionária dos correios, em comissão de serviço nesta localidade, e o sr. José António Cabrita e o sr. Martins. No passado terça-feira cerca de uma hora, fui acordado por insistentes toques na porta do meu quarto, que eram causados pelo sr. Martins, que me dizia com voz alterada e comovida:

— Sr. Ernesto!... Oh sr. Ernesto!... acuda depressa que a minha Margarida está muito mal. Levante-se já...

Rapidamente levantei-me, e acorri ao quarto do lado, onde a dita menina gemia com um grito de dor. Vesti-me ou tentei vestir-me, acordei o sr. José António, para ficar com o sr. Martins a cuidar da doente, e correndo saí da pensão. Cheguei ao Café União, onde encontrei uma pessoa conhecida a quem pedi para me conduzir no seu carro a casa do sr. dr. António da Costa Condeiras. Toquei a campainha da porta durante alguns minutos, e ninguém atendeu...

Fomos então à casa do sr. dr. José Ventura Duarte, tendo recebido a campainha cerca de 10 minutos, e... ninguém atendeu...

Voltei à pensão e reparei que o estado da doente se ia agravando; fui à porta do sr. dr. Martins, onde pedi que me atendessem prontamente, e, reunidos os vários utensílios de urgência, veio ver a doente a Messines.

Deu-lhe uma injeção, dizendo que era necessário interná-la no hospital de Silves, pois tinha apendicite. Separei em o médico e a doente para o dito hospital onde a mesma ficou internada.

Cansado e abastado, dei-me cerca das 4 horas, pensando: — Onde está a assistência médica em Messines? — Poderá uma pessoa morrer sem assistência, com dois médicos na localidade? — Quem olhará para problemas de tamanha gravidade?

É triste mas é a realidade. Em Messines pode-se morrer por carência de assistência médica, apesar de haver dois médicos.

Problema da mais urgente actualidade, o da assistência médica nesta localidade, espera uma solução rápida e eficaz.

ERNESTO CABRITA

Vendem-se

Barco recreio, impecável com motor marca americana, de 40 HP. Um casal de pavões adultos e um cão de raça pura alemã. Resposta a este jornal ao n.º 5964.

JORNAL DO ALGARVE N.º 427 — 29-5-1965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que na falência sumária de Maria Gomes Pereira, residente nesta vila, correm éditos de oito dias, a contar da publicação do presente anúncio, notificando os credores e aquela falida para no prazo de CINCO dias, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador da massa falida, sr. José Cândido Monteiro.

Vila Real de Santo António, 26 de Fevereiro de 1965.

VERIFIQUEI: O Juiz de Direito, (a) Olímpio da Fonseca O Escrivão de Direito, (a) Vítor Carlos Pontes Vilão

HOTELEIRÁ a contabilidade EFICEX KIENZLE UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

JUSTIFICAÇÃO Cartório Notarial de Vila do Bispo

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de escrituras diversas B-1, de folhas 25 a 28 se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 22 do corrente, na qual: se declaram com a exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico, composto de terra de semear e matos, no sítio da Esparragueira, freguesia de Sagres, deste concelho, com a área aproximada 20.000 m2, que confronta: Norte, (herdeiros) de José Mestre Revés, sul, António Pinheiro Ramos, nascente caminho e poente Rocha, atravessado pela Estrada de Sagres-São Vicente, fazenda da matriz sob o artigo número 1.273, omissa na Conservatória. Que, este prédio o adquiriram por herança de Maria Teresa, viúva, moradora que foi em Sagres, por partilha de inventário judicial que correu pela Comarca de Lagos. Nesta partilha lhe foi adjudicado 1/6 indiviso de um prédio que ao tempo tinha na matriz o artigo número 292 depois artigo 1.207 e que hoje tem o número 1.273. Que, por divisão amigável, feita com os restantes interessados, ficaram eles justificantes possuidores do referido terreno, posse em nome próprio, há mais de trinta anos, pública, pacífica, contínua, verificando-se, deste modo, a sua aquisição por prescrição. Que, não têm escritura de divisão, para prova do seu direito. Justificantes: José Mariano da Costa, lavrador, e sua mulher Amália da Conceição Dias, doméstica; César Lopes, proprietário e mulher Francisca Maria da Glória, doméstica; José Augusto, trabalhador rural e mulher Lucinda Carolina Rosado da Costa, doméstica; todos residentes em Sagres; Albino José Ferreira, carpinteiro, e mulher Silvina Rosado da Costa, doméstica, residentes em Burgau, freguesia de Budens; Valdemar Ro-

sado da Costa, trabalhador e mulher Isaura da Conceição Soares, doméstica, residentes em Sagres; António Pinheiro Furtado, marítimo, e mulher Maria Teresa Rosado Pinheiro, doméstica, residentes em Sines. Está conforme ao original a que me reporto. Vila do Bispo e Cartório Notarial, 26 de Maio de 1965. O Notário, Manuel Bernardo Amarelo

Deliberações do Município fareense

Na sua última reunião a Câmara Municipal de Faro tomou entre outras as seguintes deliberações: — Organizar o processo de abertura de um estabelecimento para restaurante e boite, na Travessa José Coelho, conforme lhe foi solicitado pela Farin-veste; — Apreciar um pedido que lhe foi endereçado pelo sr. José Mateus Horta solicitando informações sobre as possibilidades de construção de um imóvel destinado a oficinas, escritórios e hotel, no seu terreno situado no Largo do Mercado e Rua Atalfe de Oliveira; — Apreciar um pedido de informação sobre as possibilidades de construção de uma aldeia turística que os srs. Manuel Anselmo Conreiras e Manuel Pires Vitória pretendem levar a efeito no Vale das Almas; — Apreciar informação idêntica solicitada pela viúva e herdeiros de Joaquim Baptista Gago, com vista à construção de uma aldeia turística na sua propriedade na Conceição de Faro.

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim Anúncio

Faz-se público que, no dia 21 de Junho de 1965, pelas 16 horas, na Secretaria desta Câmara Municipal, perante a Comissão para tal fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de: «Construção de um cemitério em Vaqueiros».

Base de licitação 113.506\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 2.840\$00 (dois mil oitocentos e quarenta escudos), mediante guia passada pela Câmara Municipal de Alcoutim, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente, pelo próprio concorrente. O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação. O programa de concurso e o projecto estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alcoutim, 25 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara, ANTÓNIO MARIA CORVO

DUNLOP PNEUS A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS Uma gentileza de Radio Juventud Prudêncio Gutierrez Pallares, comentarista de Rádio Juventud, de Alamoente e grande amigo de Portugal, em especial da Vila Pombalina, não perde oportunidade de ser gentil conosco. E assim no dia 13 deste mês, em que passou o 192.º aniversário de Vila Real de Santo António, saudou a progressiva e vizinha vila, fundada pelo Marquês de Pombal, formulando este voto: «Que vejas cumprir muitos anos e que o próximo já seja livre do peso da defetuosidade barra do Guadiana que tem immobilizado o teu porto comercial. Agradecemos mais esta amabilidade do nosso amigo Gutierrez Pallares.»

CONSTRUÇÃO CIVIL ACRÓPOLIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS: Irmer & Elze COMPRESSORES MARTELOS PNEUMATICOS MANGUEIRAS Alfredo Alves (Cometna) VIBRADORES BETONEIRAS BRITADEIRAS DUMPER'S GUINCHOS Entrepose ANDAIMES TUBULARES ACESSÓRIOS V. M. DUMPER'S ATRELADOS Zettelmeyr CILINDROS VIBRADORES - MOTOR DEUTZ PAS MECANICAS DE ALTO RENDIMENTO - MOTOR DEUTZ Steelfab PODEROSO ABRE-VALAS DE FABRICO INGLÊS Frisch MOTONIVELADORAS - MOTOR DEUTZ ENTREGA IMEDIATA (SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS) ACRÓPOLIS-Empresa de Construções e Máquinas, Lda. Telefone 465 Apartado 28 LAGOS

Récita de despedida dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

No dia 14 do próximo mês, às 21 e 45, realiza-se na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, de que é dedicadíssimo e ilustre director o sr. dr. José de Campos Coroa, a récita de despedida dos alunos finalistas dedicada a suas famílias e professores.

O programa está assim organizado: Primeira parte — «Farsa do Velho da Hortas», de Gil Vicente, com os seguintes figurantes: «Velhos», Rolando Gomes; «Moças», Conceição Silva; «Parvos», Eduardo Fernandes; «Mulher do velho», Nélia Alves; «Branca Gils», N. N.; «Mocinha», Glória Martins; «Alcáide», António Machado; Beleguins, José Alberto Marques e Henrique Cristo.

Segunda parte — «1023», um acto em verso de Júlio Dantas, com os seguintes figurantes: «Um cateleiro», N. N.; «Um carteiro», Rolando Gomes; «Um sujeito que lê», João Moita; «Uma boneca», Rosa Matias e «Uma criança», N. N.

Terceira parte — «Arco Iris», um acto à maneira de revista com poemas, canções e bailados, através dos quais se viverão momentos de alegria e instantes de um despotar de saudosa tristeza. Direcção e ensaios do sr. dr. José

de Campos Coroa, director da Escola e professora sr.ª D. Maria Odete Monteiro Azevedo.

O Grupo Coral e o Grupo de Danças foram ensaiados respectivamente pelas sr.ªs professoras D. Maria Amélia Gascon e D. Maria Antónia Roque Pires. Cenografia dos srs. professores D. Maria Luisa Borralho e António Pires Guerreiro Nicolau. Ponto — Fernanda Guerreiro. Luminotécnica do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve.

A festa dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Silves

É hoje que se realiza a festa dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Silves. O extraordinário interesse despertado pelo espectáculo, subordinado ao título geral «Que grandes fitas», levou a considerar a sua repetição na noite de amanhã.

Algarvios mortos em desastres

Caiu da bicicleta e morreu

Em Cacela, quando passeava de bicicleta, deu uma queda Maria Cristina Fernandes Gonçalves, de 19 anos, solteira, filha de António Domingues e Rosa Custódio. Conduzida ao médico, por ter sofrido ferimentos na cabeça, chegou lá já morta.

O desastre impressionou vivamente a população, tendo o funeral sido um dos maiores que se registaram naquela freguesia nos últimos anos.

Trucidado por um comboio

Na Baixa da Banheira, ao quilómetro 4 da linha Barreiro-Setúbal, foi colhido por um comboio que saiu da primeira estação para a segunda, às 7 e 20 o sr. Joaquim Nunes, de 82 anos, viúvo, natural de Albufeira e residente na Rua 19, n.º 11, daquela localidade. O corpo trucidado esteve no local até à comparência do subdelegado de Saúde e da G. N. R., sendo depois de cumpridas as formalidades legais transferido para a casa mortuária do cemitério de Alhos Vedros. Caso curioso: a mulher da vítima foi também colhida há anos, mortalmente, por um automóvel.

ENSINO NO ALGARVE

Primário

Foram concedidos aumentos de vencimento por diuturnidade às professoras sr.ªs D. Teresa de Jesus do Carmo Zacarias, da escola mista de Estira Manténs, Moncarapacho, e D. Adelaida de Conceição Farinha Pinto, de Coimbra e foram providos os seguintes professores: em Cortes Penhas, Alcoutim, D. Maria Cecília Fontes Santos; em Taipas, Vaqueiros, Alcoutim, D. Domingas Rosa Neto; em Porches, Lagoa, D. Maria da Conceição Correia dos Santos; na Meia Praia, S. Sebastião, Lagos, D. Maria de Lurdes Moreno Tomé Rosado Bago de Uva; em Alvor, Portimão, D. Margarida Maria de Oliveira Guerreiro; nas Hortas, Vila Real de Santo António, D. Luciana Nuno Martins Lopes; em Tavira, Luis Alberto Cruz Amaro e Natálio do Brito Costa Rodrigues; e em Vila Real de Santo António, Valério Guerreiro de Carvalho.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

VELA

Vitor Varela e Luis do Rosário (Ginásio Clube Naval) venceram a 1.ª série de 5 regatas de pontuação da frota de snipes n.º 358

Como temos vindo a noticiar, a frota de snipes n.º 358, com sede em Faro, iniciou a sua actividade na corrente época com a organização de 5 regatas de pontuação, as quais tiveram lugar na barra grande, em frente de Olhão, nos dias 9, 16 e 23 do corrente. Diversos factores influíram na realização das provas naquele local, óptimo e vastíssimo para regatas de vela, como sejam: proximidade de terra, suficientemente abrigado mesmo com ventos do sueste ou sudoeste e possibilidade de realização de regatas de manhã e de tarde. O único contra, ficar bastante longe de Faro, obrigando os barcos a ficarem armazenados em Olhão durante o tempo de duração da série de regatas.

Concorreram oito snipes, do Ginásio Clube Naval (4), Sport Faro e Benfca (2), e Mocidade Portuguesa de Olhão (2), cuja classificação final foi a seguinte:

- 1.º, Vitor Varela e Luis do Rosário, G. C. Naval, 7.765 pontos; 2.º, António André e António Martinho, S. F. Benfca, 7.376; 3.º, Silvério Augusto e Inácio Palma, G. C. Naval, 7.070; 4.º, José Ataíde e Fausto Carlos (depois Luis Penha), G. C. Naval, 6.626; 5.º, José Sancho e João Sancho, M. P., de Olhão, 6.125; 6.º, Fernando Ferreira e Liberato Martins, M. P., de Olhão; 5.853; 7.º, Rui Belmonte e Emilio Marmota, S. F. Benfca, 5.786; 8.º, Fernando Prazeres e Jorge Leiria, G. C. Naval, que só correram as 3 últimas regatas, 4.721 pontos.

Foi adoptado pela primeira vez no Algarve o percurso olimpico (um triângulo, uma ida e volta e uma ida contra o vento) tal qual como se usa nos campeonatos.

Em toda a série houve acesa luta especialmente entre os 3 primeiros classificados, e a presença de Fernando Prazeres e Jorge Leiria nas três últimas regatas trouxe ainda mais interesse à prova, pois obtiveram 2 primeiros e um 2.º lugar nessas regatas.

Os dois primeiros classificados e possivelmente o terceiro, irão representar o Algarve no Campeonato Ibérico a realizar em Palma de Maiorca em Junho próximo.

As regatas de pontuação prosseguirão em 6 de Junho na praia de Faro (Oceano) se se obtiverem determinadas facilidades que vão ser solicitadas a algumas entidades directamente ligadas à expansão do turismo, que tem na prática da vela desportiva uma das suas melhores propagandas.

FERNANDO FERREIRA



(Conclusão da 2.ª página)

LAGOS

Table with 2 columns: TRAIINEIRAS and prices. Includes items like Gracinha, Baía de Lagos, N. Sr. da Graça, etc.

ARMADORES PORTUGUESES apreciam barcos espanhóis

Três armadores e três mestres de pesca do norte do País embarcaram esta semana nas modernas traineiras aliamoninas «Melva» e «Caballa», a fim de apreciarem o processo de pesca adoptado por estes barcos por meio de aladores mecânicos, com vista a aplicá-los às nossas traineiras. Devemos informar que estão em construção em estaleiros de Aveiro dois barcos do tipo espanhol.

Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade

Depois de amanhã, por iniciativa do prelado da nossa Diocese, realiza-se uma peregrinação ao santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Loulé, onde será celebrada missa por intenção do Concílio Ecuménico e pela paz no mundo. A concentração faz-se às 17 horas, junto da igreja de S. Sebastião, naquela vila.

CASA ALUGA-SE

Um 1.º andar com 6 divisões acaba de construir e com todas as comodidades, na praia do Carvoeiro, pela época balnear ou todo o ano. Trata o próprio João de O. Borralho — Salicos — LAGOA.

CICLISMO

Campeonato Regional de Clubes para Aspirantes

O percurso foi este: Faro, Coiro da Burra, Estói, Olhão, Luz de Tavira, e Faro, num total de 57 quilómetros. 1.º, Sport Faro e Benfca, com Luciano Benedito, José Gomes e Manuel Teixeira. O Ginásio de Tavira faltou.

Prova de Preparação para Amadores de 1.ª e 2.ª

O percurso foi Faro, Loulé, S. Brás de Alportel, Tavira, Faro, num total de 86 quilómetros.

Amadores de 1.ª — 1.º, João Martins, do Ginásio; 2.º, Francisco Apolo, do Louletano; 3.º, João Antunes, 4.º, António da Graça, ambos do Ginásio de Tavira.

Amadores de 2.ª — 1.º, José Sequeira, do Louletano; 2.º, Florival Faria, do Sport Faro e Benfca.

COLUMBOFILIA

Concurso Cuenca-Faro

Num percurso de 600 quilómetros, realizou-se o concurso Cuenca-Faro com estes resultados:

- 1.º, Aníbal Sousa Guerreiro; 2.º, António da Costa Rosa; 3.º, Armando Xavier Lima; 4.º, José Alexandre Bengalinha; 5.º, António dos Santos; 6.º, Selecio Firmão Martins; 7.º, José Fernando Piedade Santos; 8.º, Joaquim Silvestre Coelho; 9.º, Manuel Monchique; 10.º, João António Rodrigues Glória; 11.º, Francisco José Loução; 12.º, Armandinho Borges Silvestre; 13.º, José Rodrigues Coelho; 14.º, Aníbal Sousa Guerreiro; 15.º, Fernando Conceição Tavares; 16.º, José Zacarias de Sousa; 17.º a 19.º, Armando Xavier Lima; 20.º, José Alexandre Bengalinha.

Hoje disputa-se a prova de Valência del Cid.

Paulo Jorge actua amanhã em Faro

O conhecido artista da Rádio e da TV Paulo Jorge estará amanhã em Faro, actuando no salão nobre do Rio Seco num espectáculo de variedades e baile organizado pelo locutor Luis Valentin. O baile será abrilhantado pelo conjunto «Melodia do Sul» e aquele artista faz-se acompanhar dos seus guitarristas.

Praia do Carvoeiro Algarve

Vende-se residência de recente construção, 2 pisos, 6 assoalhados, 2 q. banho, cozinha, garage, etc. Área terreno 1.200 m2. Excelente panorama. Preço 650 contos. Resposta Apartado 47 — Portimão.

Estrada em péssimo estado em Santo Estêvão de Tavira

SANTO ESTÊVÃO — Encontra-se em péssimo estado de conservação o troço de estrada que liga Santo Estêvão a Estiramantens, na extensão de 2.800 metros. É verdade que naquela estrada se encontra em serviço um cantoneiro da Câmara Municipal, mas este, não obstante a sua boa vontade, pouco consegue remediar, visto que os bocados a consertar são enormes, e quando dá uns prontos, já se encontram outros a necessitar do mesmo concerto.

O pequeno troço, que faz parte da ligação entre Tavira e Olhão, por Santo Estêvão-Moncarapacho, é o único bocado que se encontra em mau estado, visto que toda a restante estrada se encontra devidamente asfaltada. Consta-nos que a Câmara Municipal, devido a dificuldades financeiras, não pode atender a todas as necessidades das freguesias rurais, com o que concordamos. No entanto, estamos certos de que com um pouco de sacrifício da Câmara Municipal, este pequeno troço de estrada seria reparado, compensando-se assim os municípios dos sacrifícios que por vezes fazem para liquidar os seus impostos camarários. — C.

Reunião dos produtores de leite do Algarve

Na terça-feira, reuniram-se na sala nobre da Junta Distrital de Faro os directores das Cooperativas de produtores de Leite do Algarve, para tratar de assuntos da maior importância para a economia regional.

Presidiu o sr. dr. Romão Duarte, chefe do Distrito que estava ladeado pelo sr. Raul de Bivar, presidente da Junta Distrital e Salvador Gomes Vilarinho, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve.

Usou da palavra o sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira, intendente de Pecuária do nosso Distrito e presidente da direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Faro, que expôs os motivos da reunião analisando a produção, transporte, higienização e comercialização daquele produto à luz do recente despacho do ministro da Economia e focando a posição dos produtores algarvios em face daquela matéria.

Após várias intervenções, que motivaram que a reunião se prolongasse durante cerca de três horas, foi decidido retomar os trabalhos no dia 7 de Junho.

CIMENTOS SECIL

PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA!

Distribuidores:

BST. TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. B IND., SARL

Telef. 8 e 89 • Telex TEOF 633 • MESSINES • ALGARVE

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

PUBLICAÇÕES Vai funcionar uma esplanada no Jardim Manuel Bivar em Faro

«AUDIO-VIDEO» — Recebemos esta publicação mensal que nos põe a par das novas técnicas audio-visuais ao serviço do ensino, que é editada por Alpha et Omega, Lda., e inclui textos seleccionados por Ulysses Duarte, Maria Manuela Calvett de Magalhães, Octávio Borges, Daniel Ricardo, João F. Fernandes, José Manuel de Matos e Diamantino Bravo, sob a orientação de Armando Aragão.

NECROLOGIA

Francisco Magno Guerreiro.

Faleceu na Luz de Tavira o sr. Francisco Magno Guerreiro, de 57 anos, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Maria José de Jesus Guerreiro e pai do sr. José de Jesus Guerreiro, sargento do Exército, em serviço em Moçambique.

D. Amélia do Nascimento

Faleceu na Conceição de Tavira, a sr.ª D. Amélia do Nascimento, viúva, de 82 anos, mãe da sr.ª D. Maria Joana do Nascimento Rodrigues Guilherme e da sr.ª D. Amélia do Nascimento Rodrigues Viegas; sogra dos srs. Manuel do Nascimento Guilherme, presidente da assembleia geral da Casa do Povo da Conceição de Tavira e do sr. António Moncheira Viegas, e avó das sr.ªs D. Maria do Carmo Nascimento Rodrigues Correia e D. Carminda de Jesus Viegas e dos srs. Luís António Rodrigues Viegas e António Rodrigues Viegas.

Manuel Honorato Peres

Faleceu no Hospital de Faro o sr. Manuel Honorato Peres, de 63 anos, comerciante, natural de Tavira e há muitos anos estabelecido na Conceição, onde gozava de gerais simpatias. Era casado com a sr.ª D. Maria Gertrudes Peres, pai do sr. José Paulo Peres sogro da sr.ª D. Deolinda da Assunção Baptista Peres e avó da menina Maria Luísa Baptista Peres.

José Agostinho

Na Conceição de Tavira faleceu o sr. José Agostinho, de 68 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria Romualdo Bento Fernandes; pai do sr. Renato Teodoro Agostinho Bento, casado com a sr.ª D. Deolinda de Brito Felício Bento; e avó de Celso Eusebio e Maurício Luis Felício Bento.

D. Rosa de Lima Ramos Mendes

Em Portimão, faleceu a sr.ª D. Rosa de Lima Ramos Mendes, casada com o sr. António David, mãe da sr.ª D. Maria Ramos Quadros e dos srs. engs. José Manuel Mendes Quadros e Alberto Mendes Quadros, irmã da sr.ª D. Maria Ramos Mendes Moraes Pinto, residente em Lisboa, e dos srs. dr. Frederico Ramos Mendes e Alberto Ramos Mendes.

TAMBEM FALECERAM:

Em TAVIRA — o sr. António Soares da Fonseca, proprietário, de 79 anos, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria José Soares e padastro do sr. Custódio Pires Soares, proprietário e industrial, em Tavira.

Em LISBOA — o menino José António Vieira Canavarro, natural de Silves, filho do sr. Maximiliano Lourenço

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SETÚBAL) e colocados no destino.

ÁGUA QUENTE BARATA! Para o banho, para a cozinha, para duchas, para lavagens, etc., a toda a hora, em qualquer local e em qualquer quantidade, eis o que lhe proporciona o famoso ESQUENTADOR francês E.L.M. que custa apenas 1.850\$00. funciona com qualquer tipo de gás serve para águas com ou sem pressão e é dotado de SEGURANÇA TOTAL AUTOMÁTICA que evita todo o perigo de intoxicação e de explosão. À venda em todo o país nas casas da especialidade. Não encontrando, dirija-se aos Representantes exclusivos: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L. SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA RUA DA CONCEIÇÃO 46-T. 361545 - LISBOA

CALDEIRAS de vapor, vários tipos e potências. MOTORES diesel, industriais e marítimos, várias potências. Vende: Raul Macara - Moncarapacho.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE. Seguro Bem os seus Haveres. Lisboa: Rua 12 Dezembro 101-12, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 56 da Bandeira 52, Telef. 21588. SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Francisco Gomes Socorro recebe no Campo de Jogos que tem o seu nome a justa homenagem dos seus conterrâneos

Foi simples mas significativa a homenagem prestada no domingo ao benemérito sr. Francisco Gomes Socorro pelo Lusitano Futebol Clube, que assim quis testemunhar a sua gratidão a quem com tanta isenção e nobreza propiciou ao clube vila-realense, através da oferta do seu campo de jogos, a possibilidade de marcar posição honrosa no quadro do desporto nacional.

Pelas 10 horas concentraram-se no Campo de Jogos os numerosos convidados representando as autoridades, clubes desportivos e recreativos, antigos jogadores, delegações dos clubes populares Grupo Desportivo Os Hortalenses, Grupo Desportivo O Celcior, Clube Desporto e Juventude Vila-Realense, Grupo Desportivo Piquenique, Grupo Desportivo Empurre e as equipas de juniores do Lusitano e do Olhanense, que iriam disputar o jogo a contar para os campeonatos nacionais.

O presidente da direcção do Lusitano, sr. Aurélio Ambrósio Machado, pôs em relevo as qualidades do homenageado e o que no clube tem sido possível fazer em quase meio século de actividade, agradecendo toda a colaboração recebida. O sr. Artur Aleixo Horta, representando a Associação de Futebol de Faro, afirmou que pela beleza do seu gesto, a servir não só o desporto local como o nacional, o sr. Francisco Gomes Socorro seria proposto sócio honorário da mesma Associação, cujo emblema lhe colocou na lapela. Visivelmente comovido, o sr. Francisco Gomes Socorro agradeceu as atenções de que era alvo e disse ir fazer o possível por estar em Vila Real de Santo António no próximo ano, a quando das comemorações do cinquentário do Lusitano.

O capitão da equipa de juniores local procedeu depois ao descerramento de uma lápida, com gravação a vermelho sobre mármore branco, colocada frente ao portão principal do Campo de Jogos, em que se lê: «Homenagem do Lusitano Futebol Clube, ao seu benemérito Francisco Gomes Socorro, a quando da sua passagem por esta vila em 23/5/1965».

Dois gentis meninas, trajando nas cores do clube, ofereceram ramos de flores ao homenageado, que foi muito cumprimentado e felicitado e a quem a direcção do Lusitano também ofereceu um almoço que serviu de pretexto para a troca de amistosos brindes, por parte dos srs. Aurélio Ambrósio Machado, Etebeiro Viegas Palma, presidente da assembleia geral do Lusitano; Luis Gonçalves Camarada, antigo e prestigiado atleta do clube local, Jacinto Nicolau Correia Ribeiro, José Rodrigues Centeno e Luis Félix da Silva.

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo
ABERTO TODO O ANO
 1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS
 RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
 TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TINTAS PARA navios
 FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
EXCELSIOR
 produtos de
de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
 TRAVESSA DO GESTAL, 4 — LISBOA

para alegrar e embelezar aquela ar-téria. Também junto ao arvoredo da Praça Marquês de Pombal foram colocados coloridos vasos de flores que dão nota garrida e diferente ao local.

Perigo para as crianças nos «pimenteiros» da rua-passeio?

Pintados a preto, os «pimenteiros» luminosos da rua-passeio Teófilo Braga são elemento útil e decorativo na movimentada artéria. Dizem-nos porém que na base da parte superior dos «pimenteiros» há aberturas por onde cabe à vontade o braço de um garoto e que estes, no seu irrequietismo, arriscam-se a sofrer violento choque, o que se evitaria resguardando com rede as aberturas existentes.

Aqui deixamos o reparo, à atenção de quem possa considerá-lo.

Bombeiros vila-realenses em Espanha

A convite da Liga dos Bombeiros Portugueses, deslocaram-se a Sevilha, onde tomaram parte no Congresso Nacional dos Bombeiros de Espanha que ali decorreu de 20 a 23 deste mês, o comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, sr. Luis Cardoso de Figueiredo e os bombeiros da mesma Corporação srs. Emílio Salas, Joaquim Ribeiro, José da Rosa e Jacinto Corvo. — S. P.

CERRO DA VILA — cenário de turismo

(Conclusão da 1.ª página)

Disse o sr. tenente-coronel Afonso Paço que, ali, se farão explorações, naturalmente para pôr à luz do dia tudo quanto tiver interesse arqueológico e, por conseguinte, turístico, e louvou a atitude daquela empresa, pelo facto de ter recorrido aos arqueólogos para uma necessária valorização do património nacional, dentro da Arqueologia.

Armazém

Trespasa-se, com área de 110 m², bem localizado, próximo do mercado, c/ ou s/ quintal, por motivo de falecimento, na Rua de S. Luis, 34 em Faro. Tratar no mesmo edifício, n.º 36 ou pelo telefone 361.

Acampamentos de Formação dos Escoteiros de Portugal

Junto a Monte Gordo realizou-se no sábado e domingo passados o segundo acampamento de formação do Núcleo de Sotavento do Algarve dos Escoteiros de Portugal. Estiveram presentes dirigentes e escoteiros de todos os Grupos algarvios.

Carta de Portimão

por CORREIA DE BRITO

O monumento a Teixeira Gomes

CONTRARIAMENTE ao que pretendem alguns defensores do património cultural algarvio, não foram muitos os escritores e poetas de real mérito (ao nível do universal) único que admitimos na afecção valorativa da Arte) que nasceram em solo algarvio. Com muito boa vontade talvez pudessemos apontar meia dúzia de nomes. Entre eles figuraria, decerto, o de Manuel Teixeira-Gomes, que, além de escritor insigne, andou pelas políticas com um porte e isenção nem sempre assinaláveis em tal ofício.

Teixeira-Gomes, que enriqueceu a literatura e língua portuguesas com obras tão serenas e notáveis como «Mário Adalberto», «Agosto Azul», «Londres Maravilhosa», etc., nasceu em Portimão (em 1880) e morreu, no exílio, no Norte de África (em 1942), e foi sem dúvida um dos filhos mais ilustres desta cidade; não nos consta porém que alguma vez se tivesse pensado a sério em erigir o monumento que a sua memória merece.

O centenário do seu nascimento quase passou em branco, e dizemos quase porque não queremos deixar de lembrar que houve um homem, aliás também portimonense (o director da «Portugália Editora», sr. Agostinho Fernandes), que para que de algum modo fosse lembrada essa data, resolveu editar as Obras Completas do grande escritor. Elas ali estão, três volumes de excelente qualidade, a atestar que, enquanto Portimão não souber resolver o problema do monumento ao maior escritor nascido em seu solo, há uma injustiça que urge ser reparada.

Não nos parece oportuno referirmo-nos ao valor literário da obra de Teixeira-Gomes (o que, aliás, temos feito em artigos publicados na imprensa diária e regional, sempre que a oportunidade se nos depara), mas não queremos deixar de recomendar a toda a gente: é que na realidade o nosso Algarve é tão pobre literariamente que nos cabe preservar e divulgar o que, no meio dessa pobreza franciscana, brilha com uma autenticidade inegável.

Ainda a propósito do monumento, e agora desfilando alguns contrastes, em que convém pensar: o outro grande escritor algarvio, João de Deus, nascido numa aldeia modesta embora bairsta, S. Bartolomeu de Messines, já tem o seu monumento, e como é belo; Loulé, arraigada também a tradições de um bairstro indissolúvel, levantou um monumento a Duarte Pacheco, um belo monumento, parecido-nos pertinente a afirmação de que Teixeira-Gomes foi um homem de um valor muito superior; Tavira, onde aliás nasceu o grande Emílio da Costa, também levantou um monumento a um seu natural, que escreve versos e também aqui não está em questão uma comparação (que seria ofensiva à memória de Teixeira-Gomes) de valores; etc., etc.

Não será tempo de pensarmos a sério que as cidades valem também um pouco pelo seu valor civilizador — e que este se mede um pouco pela memória dedicada aos seus maiores?

Começaram a dragagem da barra do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

contentamento nos meios piscatório e portuário, aguardando-se brevemente a chegada da draga espanhola «Somo».

Um apelo de Rádio Juventud, de Aiamonte

O autorizado comentador de Rádio Juventud de Aiamonte, sr. Prudência Gutierrez Pallares, numa das suas últimas palestras e referindo-se à entrevista concedida pelo sr. eng. Jesus Prieto ao Jornal do Algarve prestou homenagem a este ilustre técnico, dizendo textualmente: «Desde que tomou posse do cargo de director do Grupo de Portos de Huelva tem posto grande interesse nas suas funções e ordenou obras necessárias no nosso porto, e ultimamente tem desenvolvido uma interessante actividade no que se refere à nova barra, como o demonstram as suas declarações».

O comentador lamentou também a demora no começo das dragagens, agora felizmente já iniciadas mas em âmbito muito reduzido, solicitando a urgência desses trabalhos em força, durante os meses de Verão, sem prejuízo dos estudos da nova barra.

Desnecessário será dizer que apoiamos — nós e grande parte do Algarve — os sensatos apelos da prestigiosa emissora da cidade vizinha.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

Bauknecht ... é melhor
 O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL
 AGENTES OFICIAIS:
CUNHA & DIAS, LDA.
 RUA DA LIBERDADE, 2-8-10
 Telefone 51 TAVIRA

Extinta a Sociedade Portuguesa de Escritores

(Conclusão da 1.ª página)

que impressionou desfavoravelmente todo o território português.

O sr. ministro da Educação Nacional exarou o seguinte despacho:

«Considerando que a Sociedade Portuguesa de Escritores, através de júri designado pelos seus corpos gerentes, atribuiu o Grande Prémio de Novêlística a um indivíduo condenado criminalmente a 14 anos de prisão maior por actividades de terrorismo na provincia de Angola;

Considerando que, apesar de tornadas do domínio público a identidade e a situação do mesmo indivíduo, nem o júri revogou aquela decisão nem os corpos gerentes a repudiaram;

Considerando, com efeito, que tal repúdio se não contém, nem mesmo de forma implícita, no comunicado remetido pela direcção da Sociedade à Imprensa e de que a mesma direcção me enviou cópia;

Considerando a gravidade excepcional dos factos referidos que, além do mais, profundamente ofendem o sentimento nacional, quando soldados portugueses tombam no Ultramar vítimas do terrorismo de que o premiado foi averiguadamente agente;

Considerando que a situação exposta é legalmente justificativa da extinção da Sociedade em referência;

Determino, nos termos do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 39.660 de 20 de Maio de 1954, a extinção da Sociedade Portuguesa de Escritores.

A nota da Sociedade Portuguesa de Escritores

Foi também tornada pública a seguinte nota da direcção do organismo agora extinto:

«A direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores sente-se no dever de informar o seguinte:

1) Desconhecia inteiramente a identidade do autor do livro «Luanda» submetido pelo pseudónimo de Luandino Vieira, agora revelada por um telegrama da Agência A. N. I., proveniente de Londres e publicado nos jornais de hoje;

2) O valor literário da obra em questão é atestado, além do mais, pela atribuição anterior dos seguintes prémios a Luandino Vieira:

1961 — 1.º prémio do Conto da Sociedade Cultural de Angola — Luanda;

1962 — 1.º prémio «João Dias» da Casa dos Estudantes do Império — Lisboa;

1963 — 1.º e 2.º prémios do Conto da Associação dos Naturais de Angola — Luanda;

1964 — 1.º prémio «D. Maria José Abrantes Mota Veiga» — Luanda, atribuído este ao livro acima citado;

3) Como resulta não só do que anteriormente se disse mas também das directrizes a que, estatutariamente, obedece a Sociedade Portuguesa de Escritores, a atribuição do «Grande Prémio de Novêlística» baseou-se exclusivamente no valor literário da obra, de modo nenhum significando um juízo referente às actividades de que o autor é acusado;

4) A Sociedade Portuguesa de Escritores estudará, atenta e objectivamente, todos os elementos de informação que lhe sejam fornecidos para o exame do problema agora levantado».

CLUBE NÁUTICO DO GUADIANA

ACOMPANHADOS do chefe do distrito, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, estiveram em Lisboa na Direcção-Geral dos Desportos os directores do Clube Náutico do Guadiana, srs. eng. Acácio Madeira Pinto, João Ilídio Setúbal e José Manuel Pereira que foram recebidos pelo director-geral, sr. dr. Armando Rocha, com o qual trocaram impressões acerca de problemas que interessam a prestigiosa colectividade da Vila Pombalina.

De assinalar e de agradecer o interesse dispensado ao importante problema pelo sr. governador civil.

Um fenómeno industrial

(Conclusão da 1.ª página)

manteve as suas 121.000 caixas, descendo Olhão para 71.000 e Vila Real de Santo António para 44.000. O facto é muito estranho e levanta-nos a concluir que os fabricantes dos centros tradicionais do biqueirão, ou por inércia ou por medo ou por qualquer outra razão confusa, se deixaram ultrapassar pelos seus colegas portimonenses, gente de outra fibra e com mais louável desbaração.

Aqui deixamos este reparo à apreciação dos desbancados industriais sotaventinos.

Isolina Granja

E seu conjunto oferecem os seus serviços para baile ou para acompanhar artistas de variedades. Dirigir correspondência para a Rua Reis Silva, 24 — OLHÃO.

FABRICANTES
 Altamente especializados em todos os fios para tricot
 Qualidades inconfundíveis
LANANY • ESCOCESA SUPER • DIOR • NYLOR • EXCLUSIVO TRICOLON • FIBRAS • KARINA • Etc., Etc.
PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS
SENSACIONAL!
 Lã Escocesa a 135\$00 o quilo
 AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
LISBOA-1
 Peça-mostras grátis
 Enviamos encomendas à cobrança

TURISMO

— FACTOR DE PROGRESSO ECONÓMICO

(Conclusão da 1.ª página)

de promover uma melhoria do nível de vida da população, entretanto, parece-nos que abundam as palavras à volta deste tema, escasseiam as acções de cunho construtivo ou as execuções e, muito especialmente, as verbas indispensáveis para fazer face a melhoramentos imprescindíveis nalgumas zonas susceptíveis de desenvolvimento turístico. Indubitavelmente, o Algarve e a Madeira são as regiões merecedoras de prioridade na sistematização turística nacional. Esta realidade é comumente aceite e não merece delongas. Assim, definidas as regiões e localizadas as zonas a desenvolver, parece ser absolutamente necessário estudar e executar as «obras» a cargo do poder central para que a iniciativa privada seja mais facilmente atraída ou incentivada. No entanto, nem sempre tem sido seguido este critério ou o mesmo demora tanto em ser posto em prática que pode comprometer a urgência de expansão da indústria turística, necessidade de vencer o atraso ora verificado.

Tomemos um exemplo nosso conhecido: A praia de Armação de Pêra, em vias de transformar-se numa das estâncias de grande interesse turístico nacional, não dispõe de esgotos (1). Soubemos que a Câmara de Silves elaborou o respectivo projecto, cujo custo orça em 4.000 contos, única impossibilidade da realização da dita obra, dada a ausência de verba do Município, uma vez que ainda não foi conseguido subsídio suficiente, nem foi dada qualquer indicação das medidas a tomar. A verba — antes referida — inscrita no Plano Intercalar não se destinará também a obras desta natureza? Ainda mais: a praia a que nos estamos reportando, necessita urgentemente de instalações sanitárias de uso público. Vejamos esta ocorrência que nos foi relatada: na época balnear transacta, em determinada ocasião, chegaram três autocarros com excursionistas, os quais de balde procuraram as referidas instalações, causando a sua falta natural desgarrado. Junto da praia há estrumeiras e outros pontos, águas estagnadas que, além doutros inconvenientes, dão origem ao aparecimento de nuvens de moscas e mosquitos. Enquanto não são tomadas as providências necessárias pelos Departamentos respectivos, não poderia a Direcção-Geral de Saúde vigiar estas anomalias?

Esta referência pretende salientar a nossa estupefacção pelo desprezo ou inércia no concernente a «melhoramentos básicos», o que constitui grave erro perante a realidade turística-económica. Em reforço do enunciado, recordemos o facto de as receitas provenientes do turismo já terem ultrapassado as auferidas com os principais produtos de exportação. O complexo turístico, além de proporcionar considerável e relativamente fácil afluxo de riqueza, contribuirá para solucionar a crise real ou aparente de emprego. Já no relatório do 2.º Plano de Fomento fora referido este ponto: «Deve ser dada preferência aos investimentos de que resulte emprego para o maior número de braços».

Neste âmbito, depara-se-nos a insuficiente quantidade de pessoal especializado. Este tema foi discutido no recente Congresso Nacional de Turismo e, nas conclusões do mesmo, se sugere a criação de Escolas Hoteleiras no Algarve, Madeira, e no Norte. Não nos constou tivessem sido tomadas quaisquer medidas neste sentido. O actual menosprezo pelo factor humano — tão importante no complexo turístico como qualquer outro componente — poderá ocasionar desagradáveis consequências na dinâmica turística. Não é de esquecer o carácter patológico que está atingindo a mentalidade da nossa população activa, na ansia natural de buscar melhores condições económicas em países estrangeiros. As facilidades de aprendizagem concedidas através do ensino totalmente gratuito — que sugerimos — bem como a certeza de emprego, em face do aumento da indústria hoteleira, diminuiria grandemente esta

desastrosa sangria de capital humano.

Na sessão de abertura do Congresso Nacional de Turismo, o sr. subsecretário da Presidência do Conselho, disse: «As infraestruturas de base, que vão da ordem pública à paz social, às vias e aos meios de comunicação, das condições financeiras e económicas, ao interesse crescente pelos investimentos turísticos, do desenvolvimento dos equipamentos à criação de um clima estético adequado, da valorização da verdade e da pureza dos factos; da preparação profissional à promoção da propaganda, — o caminho que temos percorrido deve servir de estimulante para prosseguir nossos esforços neste domínio e para a realização de tudo o que resta ainda fazer». E na sessão de encerramento do mesmo Congresso, o sr. secretário Nacional de Informação, afirmou: «Tudo será feito para que sejam definidas as melhores soluções possíveis».

Ao meditarmos nestas douradas expressões, ao analisarmos casos anti-turismo como o exemplificado anteriormente, ao sabermos da escassez de verbas nas autarquias locais para melhoramentos ou infraestruturas, encontramos certa desconexão entre as intenções implícitas nas frases antes transcritas e a premência das realizações turísticas. Assim, esperamos que esta falta de sincronismo seja remediada de modo a obter-se uma profícua conjugação de esforços no campo turístico, consequentemente, em prol da economia nacional.

Portanto, o turismo será muito em breve o principal factor do nosso almejado progresso económico, se for urgente e adequadamente estruturado, se for imprimida a acção de que carece e desde que seja fornecido o necessário apoio financeiro, público e privado.

A importância económica do turismo, se bem interpretamos, foi realçada pelo sr. subsecretário da Presidência do Conselho, quando no Congresso a que nos temos referido, afirmou: «O valor económico do turismo oferece para Portugal, o carácter de simples fruto de uma velha semente».

LUIS FRANCO

(1) Como já noticiámos, começaram os trabalhos de esgotos de Armação de Pêra, os quais não passaram de projecto quando recebemos esta crónica.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª
 Fabricantes

Orlon - Grillon
 Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações
 Rua Augusta, 193-1.º
 (Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523
LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços